

RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

Abril/2007

Índice Analítico

1. DADOS GERAIS	5
2. PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS: OBJETIVOS, METAS E ANÁLISE DA EXECUÇÃO	6
2.1. PROGRAMA 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA	6
Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País.....	10
A) Campo de Desenvolvimento Setorial	11
B) Campo do Desenvolvimento Institucional.....	14
C) Campo do Desenvolvimento Especial.....	15
Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação	19
Ação 09GK – Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para o Atendimento das Diretrizes da Política Industrial, Tecnologia e de Comércio Exterior.....	23
Ação 0935 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no Exterior.....	23
Ação 0967 – Cooperação Brasileira com os Países que Integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.....	32
Ação 4011 – Avaliação e Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação e de Fomento	32
Ação 2317 – Acesso à Informação Científica e Tecnológica.....	41
Ação 11L3 – Aquisição e Ampliação do Prédio da CAPES.....	45
Ações do Programa 1375 - Executadas em Outras Unidades Orçamentárias	45
2.2. PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO.....	46
Ação 2000 – Administração da Unidade.....	46
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes.....	67
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	68
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	68
Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	68
Ação 09HB - Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	69
2.3. PROGRAMA: 1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO.....	69
Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	69
2.4. PROGRAMA: 0901 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	69
Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.....	69
2.5. PROGRAMA: 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO.....	70
Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões	70

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Índice de doutores titulados no Brasil.....	7
Tabela 2 - Índice de mestres titulados no Brasil.....	7
Tabela 3 - Relação de cursos recomendados.....	8
Tabela 4 - Cálculo do índice da pós-graduação.....	8
Tabela 5 - Índice de qualificação docente: Doutores.....	9
Tabela 6 - Índice de qualificação docente: Mestres.....	9
Tabela 7 - Resumo dos indicadores e resultado apurado.....	10
Tabela 8 - Concessão de bolsas de estudo no País.....	11
Tabela 9 - Fomento à pós-graduação.....	19
Tabela 10 - Resultados alcançados - PROEX.....	23
Tabela 11 - Resultados alcançados: bolsas no exterior.....	23
Tabela 12 - Média anual de bolsas no exterior segundo região de origem.....	24
Tabela 13 - Média anual de bolsas no exterior por país de destino.....	25
Tabela 14 - Média anual de bolsas no exterior por grande área do conhecimento.....	25
Tabela 15 - Média anual de bolsas no exterior por nível.....	26
Tabela 16 - Solicitações apoiadas por região.....	27
Tabela 17 - Atividades dos programas de projetos conjuntos de pesquisa.....	29
Tabela 18 - Resultados alcançados: CPLP.....	32
Tabela 19 - Resultados alcançados: processos analisados.....	33
Tabela 20 - Processos analisados por coordenação.....	35
Tabela 21 - Processos examinados por consultoria ad hoc por área de conhecimento.....	35
Tabela 22 - Resultados alcançados: Portal de Periódicos.....	41
Tabela 23 - Resultados alcançados: Administração da unidade.....	46
Tabela 24 - Conjunto das ações do Programa 1375.....	47
Tabela 25 - Acréscimos.....	48
Tabela 26 - Acréscimos: créditos suplementares.....	48
Tabela 27 - Evolução Orçamentária (em R\$ 1.000).....	49
Tabela 28 - Evolução da execução orçamentária (em R\$ 1.000).....	50
Tabela 29 - Dotação orçamentária e despesa realizada em 2006 (em R\$ 1,00) - todas as Fontes (Tesouro + outras fontes).....	51
Tabela 30 - Cursos de aperfeiçoamento promovidos.....	52
Tabela 31 - Qualificação de servidores.....	53
Tabela 32 - Quadro de cargos em comissão e funções gratificadas.....	54
Tabela 33 - Número médio de prestadores de serviço por empresa.....	55
Tabela 34 - Economia gerada por licitações em 2006.....	57
Tabela 35 - Valores médios de pagamento de passagens aéreas.....	59
Tabela 36 - Vendas de passagens aéreas.....	59
Tabela 37 - Contratos vigentes.....	60
Tabela 38 - Demonstrativo sintético das despesas pagas com o Cartão de Crédito.....	62
Tabela 39 - Atividades do setor de protocolo.....	63
Tabela 40 - Documentos expedidos.....	64
Tabela 41 - Resultados alcançados: assistência médica.....	67
Tabela 42 - Resultados alcançados: assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores.....	68
Tabela 43 - Resultados alcançados: auxílio-transporte.....	68
Tabela 44 - Resultados alcançados: auxílio-alimentação.....	68
Tabela 45 - Resultados alcançados: previdência dos servidores públicos federais.....	69
Tabela 46 - Resultados alcançados: capacitação de servidores públicos federais.....	69

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Demanda por região	27
Gráfico 2- Evolução do número de títulos disponíveis no Portal de Periódicos	43
Gráfico 3 - Títulos do Portal de Periódicos por área do conhecimento	44
Gráfico 4 - Despesas realizadas por modalidade de licitação	56

1. DADOS GERAIS

Nome: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Sigla: CAPES

CNPJ n. 00.889.834/0001-08

Natureza Jurídica: Fundação Pública, administração indireta.

Vinculação: Ministério da Educação

Endereço: Esplanada dos Ministérios, bloco L, Ministério da Educação – Anexos I e II, CEP 70047-900, Brasília/DF. Telefones: (0xx61) 2104-8801 Fax: (0xx61) 3321-3463

URL: <http://www.CAPES.gov.br>

Unidade Gestora/SIAFI: 154003/15279 – FUCAPES/DF

Norma de Criação: Lei n. 8.405, de 09/01/1992

Finalidade: Subsidiar o Ministério da Educação na formulação de políticas para a área de pós-graduação, coordenar e avaliar os cursos desse nível no País e estimular, mediante bolsas de estudo, auxílios e outros mecanismos, a formação de recursos humanos altamente qualificados para a docência de grau superior, a pesquisa e o atendimento da demanda dos setores público e privado (Art. 2º da Lei n. 8.405/92).

Normas que estabeleceram a estrutura organizacional: Decreto n. 4.631 de 21 de março de 2003.

Função de governo predominante: Promover o desenvolvimento da pós-graduação brasileira.

Tipo de atividade: Fomento à Pós-Graduação brasileira.

Situação da unidade: Em funcionamento.

2. PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS: OBJETIVOS, METAS E ANÁLISE DA EXECUÇÃO

2.1. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Histórico do Programa

O Programa tem como objetivo formar, no país e no exterior, recursos humanos pós-graduados, com o propósito de gerar conhecimento científico e solucionar os grandes desafios educacionais, científicos, tecnológicos, econômicos e sociais do Brasil. Busca apoiar a formação de pós-graduandos em geral, alcançando também professores do ensino superior, pesquisadores, e cidadãos que tenham interesse em capacitação pós-graduada.

A estratégia central de atuação da CAPES, relativa à implementação do programa, é o reconhecimento de cursos novos, o acompanhamento anual do desempenho dos cursos e a avaliação trienal de todos os cursos e Programas de Pós-Graduação. O resultado dessas ações traduz-se em diagnóstico que subsidia a formulação de políticas de pós-graduação e o apoio e fomento à formação pós-graduada centrada nos seguintes aspectos: concessão de bolsas de estudo no país e no exterior; manutenção das atividades próprias dos programas de pós-graduação; acesso ao acervo bibliográfico nacional e internacional, e cumprimento de acordos internacionais. Para tanto, utiliza-se de parcerias com as Instituições de Ensino Superior e outros agentes públicos e privados dedicados ao desenvolvimento da educação em geral, tendo em vista, em particular, a melhoria do ensino de pós-graduação e a formação de recursos humanos altamente qualificados para a docência e a pesquisa no País.

Indicadores de Desempenho do Programa

1 - Índice de Doutores Titulados no Brasil

- **Descrição:** Expressa o número de doutores titulados no país, demonstrando assim o desempenho do programa. Números apurados através dos dados coletados pela CAPES de cada programa de pós-graduação;
- **Tipo de indicador:** Efetividade;
- **Forma de cálculo:** Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de doutorado no país, em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.

Tabela 1 - Índice de doutores titulados no Brasil

Nível	Titulados*	População**	Índice
Doutorado	8.989	186.770.552	4,81

Expressa em 1/100.000

*Fonte: CAA/CAPES

**População estimada para 2006

**Fonte: IBGE - Estimativa populacional para 2006

ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_Projecoes_Populacao/Estimativas_2006/UF_Municipio.zip

2 - Índice de Mestres Titulados no Brasil

- **Descrição:** Expressa o número de mestres titulados no país, demonstrando assim o desempenho do programa. Números apurados através dos dados coletados pela CAPES de cada programa de pós-graduação;
- **Tipo de Indicador:** Efetividade;
- **Forma de cálculo:** Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de mestrado no país, em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.

Tabela 2 - Índice de mestres titulados no Brasil

Nível	Titulados*	População**	Índice
Mestrado	30.746	186.770.552	16,46

Expressa em 1/100.000

*Fonte: CAA/CAPES

**População estimada para 2006

**Fonte: IBGE - Estimativa populacional para 2006

ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_Projecoes_Populacao/Estimativas_2006/UF_Municipio.zip

3 – Índice de Qualidade da Pós-Graduação Nacional

- **Descrição:** Expressa o padrão de qualidade dos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados. As notas atribuídas aos cursos têm como base critérios definidos e divididos por áreas de pesquisa. Números apurados através dos dados coletados pela CAPES de cada programa de pós-graduação;
- **Tipo de Indicador:** Eficiência;
- **Forma de Cálculo:** Média aritmética dos conceitos (3 a 7) dos programas de pós-graduação recomendados. A média aritmética é igual ao somatório dos conceitos dos programas reconhecidos, dividido pelo número total dos programas.

Tabela 3 - Relação de cursos recomendados

Conceito	Programas e Cursos de pós-graduação					Totais de Cursos de Pós-Graduação			
	Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
3	1.012	824	5	110	73	1.089	901	78	110
4	712	143	24	43	502	1.191	622	526	43
5	462	10	10	35	407	888	436	417	35
6	145	0	3	0	142	287	142	145	0
7	62	0	1	0	61	123	61	62	0
Todos	2.393	977	43	188	1.185	3.578	2.162	1.228	188
Atualizado até 07/12/2006									

*Fonte: sítio eletrônico da CAPES em 22/01/2007.

Cursos:

D – Doutorado;

M - Mestrado Acadêmico;

F - Mestrado Profissional;

Programas:

M/D - Mestrado Acadêmico / Doutorado.

Tabela 4 - Cálculo do índice da pós-graduação

Conceito	Quantidade	Somatório dos conceitos	Índice*
3	1.089	3.267	4,21
4	1.191	4.764	
5	888	4.440	
6	287	1.722	
7	123	861	
Total	3.578	15.054	

*Índice = 15.054/3.578

4 - Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior

- **Descrição:** Expressa a qualificação dos docentes das instituições de ensino superior, tendo como base os profissionais com grau de Doutor. Fonte de dados oriundas do Cadastro Nacional de Docentes da Educação Superior, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP;
- **Tipo de Indicador:** Efetividade;
- **Forma de Cálculo:** Relação percentual entre o somatório de docentes em exercício que atuam na educação superior cujo grau de formação é de doutorado, e o total de docentes das IES brasileiras.

Tabela 5 - Índice de qualificação docente: Doutores

Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Notório Saber	Total
58.618	86.294	70.554	27.289	40	242.795
24,14%	35,54%	29,06%	11,24%	0,02%	100,00%

* Fonte: SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/default.asp>

5 - Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior

- **Descrição:** Expressa a qualificação dos docentes das instituições de ensino superior, tendo como base os profissionais com grau de Mestre. Fonte de dados oriundas do Cadastro Nacional de Docentes da Educação Superior do INEP;
- **Tipo de Indicador:** Efetividade;
- **Forma de Cálculo:** Relação percentual entre o somatório de docentes em exercício que atuam na educação superior cujo grau de formação é de mestre, e o total de docentes das IES brasileiras.

Tabela 6 - Índice de qualificação docente: Mestres

Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Notório Saber	Total
58.618	86.294	70.554	27.289	40	242.795
24,14%	35,54%	29,06%	11,24%	0,02%	100,00%

* Fonte: SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/default.asp>

Algumas metas estabelecidas para o final do PPA 2004-2007 serão revistas no processo de revisão do PPA em 2007, visto que a atualização dos indicadores demonstrou que uma das metas já foi alcançada e outras necessitam ser redimensionadas. A tabela abaixo resume a situação dos indicadores do programa. A coluna “Indicador” corresponde à numeração dos índices mencionados anteriormente.

Tabela 7 - Resumo dos indicadores e resultado apurado

Indicador	Valor Apurado em 2005	Valor Apurado em 2006	Meta ao Final do PPA para 2007
1 - Índice de Doutores Titulados no Brasil	4,79	4,81	5,48
2 - Índice de Mestres Titulados no Brasil	15,14	16,46	18,44
3 – Índice de Qualidade da Pós-Graduação Nacional	4,27	4,21	4,07
4 - Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior	22,70	24,14	25,30
5 - Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior	35,00	35,54	37,30

O crescimento dos indicadores 01 e 02 reflete o esforço da CAPES em cumprir com seu papel de proporcionar a formação de recursos humanos de alto nível. A pequena redução no indicador 03 reflete o reconhecimento de novos cursos, que iniciam com nota 03. Os indicadores 04 e 05 vêm demonstrando um crescimento, contudo a superação da meta depende da inserção dos mestres e doutores titulados nos quadros de docentes das Instituições de Ensino Superior.

Ações do Programa 1375

Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País

A ação busca promover a formação de pessoal de alto nível e a cooperação nacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico, proporcionando aos estudantes, pesquisadores e especialistas, o suporte financeiro destinado à realização de estágios e/ou estudos no país em nível pós-graduado.

Esta ação é implementada mediante a concessão de bolsas de estudo no país e demais auxílios a elas vinculados, tais como: passagens, taxas escolares, auxílios acadêmicos, auxílio instalação, diárias, seguro saúde e outros recursos de fomento, repassados aos programas de pós-graduação brasileiros, com nota igual ou superior a três.

A tabela abaixo resume as metas físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2006:

Tabela 8 - Concessão de bolsas de estudo no País

Meta	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado*	Percentual (%)
Física – Bolsista Atendido	23.983	25.248	105,27
Financeira	453.944.640,00	453.040.043,61	99,80

* Resultado Alcançado = Média aritmética das concessões mensais

Esta ação constituiu o maior investimento no país feito pela CAPES, em 2006, englobando vários programas de concessão de bolsas de estudos e apoio aos cursos de pós-graduação nacionais reconhecidos pelo sistema de avaliação.

Foram concedidas, na média anual, 25.248 bolsas, sendo que no mês de maior demanda, a CAPES chegou a conceder 28.812 bolsas.

Em 2006 foi concedido reajuste de 10% no valor das bolsas de estudos no país a partir do mês de julho; A bolsa de mestrado passou de R\$ 855,00 para R\$ 940,00; a de doutorado de R\$ 1.267,00 para R\$ 1.394,00; a bolsa de pós-doutorado de R\$ 3.000,00 para R\$ 3.300,00.

A execução do orçamento da CAPES concernente aos Programas no País, se dá em três campos de atuação:

- a) Campo de Desenvolvimento Setorial;
- b) Campo do Desenvolvimento Institucional;
- c) Campo do Desenvolvimento Especial.

A) Campo de Desenvolvimento Setorial

É voltado ao atendimento da demanda para o desenvolvimento setorial da pós-graduação, com o objetivo de formar pessoal pós-graduado, proporcionando aos programas de pós-graduação *stricto sensu* condições adequadas para o desempenho das atividades nos cursos.

Estão presentes nesse campo de atuação os seguintes programas: Demanda Social (destinado às instituições públicas), Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF (destinado às instituições federais selecionadas por adesão e em função de seu desempenho), Programa de Suporte à Pós-Graduação das Instituições de Ensino Particulares – PROSUP e auxílios do Programa de Excelência Acadêmica - PROEX.

Programa Demanda Social - DS

Este Programa promove a formação de recursos humanos de altamente qualificados necessários ao País, por meio da concessão de bolsas aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* - mestrado e doutorado - avaliados pela CAPES, com nota igual ou superior a três e oferecidos por instituições de personalidade jurídica de direito público e ensino gratuito. As bolsas são gerenciadas pelas instituições e cursos de pós-graduação, que são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, conforme as orientações da CAPES.

Em 2006 foram apoiadas nesse programa, 90 Instituição de Ensino Superior-IES responsáveis por 1.797 cursos de pós-graduação, sendo concedida uma média anual de 14.085 bolsas, das quais 8.473 de mestrado e 5.612 de doutorado. Este programa representa o maior investimento em bolsas de estudos para a pós-graduação no País e permite que a CAPES cumpra seu papel histórico de qualificar recursos humanos para a docência de grau superior, para a pesquisa e para o atendimento das necessidades dos setores públicos e privados

Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP

Como complemento ao programa Demanda Social, o PROAP tem como finalidade financiar as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos mestrandos e doutorandos nos cursos, bem como suprir as despesas de custeio e de manutenção dos programas de pós-graduação.

O PROAP apoiou 1.164 programas de pós-graduação, de 108 instituições.

Programa de Fomento à Pós-Graduação - PROF

O programa promove a formação de recursos humanos, permitindo o atendimento das necessidades e especificidades das instituições públicas que oferecem programas de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela CAPES, com nota igual ou superior a três.

A instituição participante se compromete a instituir uma Comissão de Planejamento e Gerência, constituída por representantes dos corpos discente e docente, eleitos por seus pares. Essa Comissão tem como uma de suas atribuições definir a política interna de concessão de cotas de bolsas e recursos de fomento para cada programa de pós-graduação e para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ou equivalente), levando em conta que, no mínimo, 70% do recurso total disponibilizado deverá ser utilizado na concessão das cotas de bolsa.

Atualmente integram o PROF 12 universidades: Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI); Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade de Brasília (UnB); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade

Federal de Lavras - MG (UFLA); Universidade Federal de Viçosa-MG (UFV); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que oferecem, no conjunto 414 programas de pós-graduação abrangendo 661 cursos.

Em 2006 foram concedidas, em média, 5.461 bolsas, sendo 3.589 de mestrado e 1.872 de doutorado.

Programa de Suporte à Pós-Graduação das Instituições de Ensino Particulares - PROSUP

O programa tem como objetivo apoiar a pós-graduação *stricto sensu* - mestrado e doutorado - das Instituições de Ensino Superior Particulares, que possuam cursos avaliados pela CAPES, com nota igual ou superior a três.

O PROSUP apóia as instituições com recursos financeiros destinados ao custeio de bolsas de estudo, nas seguintes modalidades:

- Modalidade I - pagamento de mensalidades para manutenção do bolsista e custeio das taxas escolares;
- Modalidade II - custeio de taxas escolares.

As modalidades acima visam a uma maior eficiência na utilização dos recursos públicos, uma vez que, com o mesmo valor repassado, a instituição pode atender a um maior número de bolsistas, permutando suas cotas de bolsas na Modalidade I por Modalidade II.

Foram concedidas pelo PROSUP, em média, 1.846 bolsas de mestrado e 530 bolsas de doutorado, cobrindo um total de 437 cursos ministrados por 118 IES.

Programa de Excelência Acadêmica – PROEX

O PROEX visa a apoiar os melhores programas de pós-graduação do País, qualificados com os níveis mais elevados da CAPES (notas 06 e 07), e incentivá-los a manter o alto nível de desempenho. Permite ainda maior flexibilidade na utilização dos recursos públicos, uma vez que o próprio programa de pós-graduação tem autonomia para decidir sobre a alocação dos recursos, observadas as diretrizes da CAPES e o compromisso de manter alto desempenho na formação de mestres e doutores de alta qualificação. O PROEX prevê gastos com bolsas de estudo e com custeio/investimento das atividades acadêmicas e de pesquisa dos programas de pós-graduação.

Foram beneficiados 127 programas, compreendendo 247 cursos, com nível de excelência internacional, vinculados a 32 universidades, entre públicas e privadas. O número de bolsas consta na Ação referente à Política Industrial.

Os recursos destinados à investimento (Capital) foram executados na Ação 4019 - Fomento à Pós-graduação e as bolsas relativas às áreas tecnológicas na Ação 09GK – Concessão de Bolsas de Qualificação para a Política Industrial.

B) Campo do Desenvolvimento Institucional

Enquanto o Campo Setorial é focado na formação de novos recursos humanos pós-graduados, o Campo Institucional busca o fortalecimento do sistema brasileiro de pós-graduação, objetivando a qualificação do corpo docente das universidades brasileiras, notadamente das instituições públicas.

Os mecanismos para a implementação dessa política são os seguintes:

Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica - PICDT

O PICDT é um tradicional instrumento de qualificação dos docentes das instituições de ensino superior na pós-graduação.

Em 2006, foram concedidas em média 900 bolsas.

Programa Qualificação Institucional - PQI

O PQI é um programa de apoio a missões de estudo e de trabalho, voltado à formação de docentes de Instituições Públicas de Ensino Superior, vinculado a projetos conjuntos de pesquisa e pós-graduação entre equipes de diferentes regiões do País, ou de diferentes cidades da mesma região. Permite a mobilidade de professores, inclusive professores visitantes e alunos. O programa visa, também estimular a elaboração e implementação de estratégias de melhoria do ensino e da pesquisa nas IES.

Em 2006, 56 instituições públicas foram beneficiadas, dando continuidade aos 150 projetos em andamento, com a manutenção, em média, de 374 bolsas, sendo 6 de mestrado e 368 de doutorado.

Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – PIQDTEC

Visando contribuir para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica do país, a CAPES, em parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, implementou, a partir de 2006, o Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – PIQDTEC.

O programa busca incentivar a qualificação dos docentes que atuam na área, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, além de apresentar, como objetivo

principal, a cooperação técnico-científico-pedagógica para implantação de programas e projetos de qualificação de pessoal de nível superior das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Concedeu, ao todo, no segundo semestre de 2006, 141 bolsas de mestrado e 99 bolsas de doutorado, distribuídas regionalmente da seguinte maneira: Região Norte 9,16%; Região Nordeste: 29,58%; Região Sudeste 22,08%; Região Sul 36,66%; Região Centro-Oeste 7,5%.

Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém – Doutores - PRODOC

O PRODOC viabiliza a complementação da formação de recém-doutores e, ao mesmo tempo, estimula o desenvolvimento de projetos institucionais voltados à integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e a melhoria do desempenho dos programas brasileiros de pós-graduação. Concede bolsas de estudo, pagas diretamente ao candidato selecionado, com duração máxima de quatro anos, e repassa aos programas de pós-graduação recursos para o custeio das atividades previstas no projeto.

Em 2006 o programa contou com 484 projetos nas diversas áreas de conhecimento e concedeu 493 bolsas.

Foi concedido ainda, financiamento de 08 bolsas de recém doutor, para projeto especial do Centro Brasileiro de Análise de Pesquisa – CEBRAP.

O Programa Especial de Taxonomia é um programa de parceria entre a CAPES, o CNPq e o MCT, cabendo à CAPES o financiamento de bolsas para recém doutor. Foram concedidas, em 2006, 14 novas bolsas para os projetos aprovados no edital CAPES/CNPq/MCT.

C) Campo do Desenvolvimento Especial

Este campo busca a ampliação do sistema de pós-graduação nacional, por meio do desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa que abordem novos tópicos, bem como, por cursos de pós-graduação que desenvolvem pesquisas em áreas estratégicas para o país, ou em áreas ainda não consolidadas. São programas desse campo:

Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD

O PROCAD visa à formação de recursos humanos qualificados, nas diversas áreas do conhecimento, mediante a implementação de projetos conjuntos de pesquisa de média duração. Simultaneamente, busca intensificar o intercâmbio científico no país, por intermédio do envolvimento de equipes acadêmicas de diversas instituições brasileiras de ensino superior e de pesquisa,

criando condições para promover o equilíbrio regional, a expansão e a qualificação do sistema de pós-graduação e, conseqüentemente, dos demais níveis de ensino. Apóia missões de estudo e de trabalho, envolvendo grupos de diferentes instituições do País.

O programa atende a duas modalidades de projetos:

- Modalidade I – cooperação entre equipes, sendo uma denominada Líder, vinculada a um Programa de Doutorado de uma única Instituição de Ensino Superior, com nota igual ou superior a 5, e as demais associadas, constituídas por pesquisadores estudantes e técnicos de um núcleo para a criação de Programa de pós-graduação *stricto sensu*;
- Modalidade II – cooperação entre equipes vinculadas a Programas de Doutorado com nota igual ou superior a 5.

Em 2005, a CAPES lançou um novo edital para o PROCAD. Concorreram 370 projetos, sendo 315 da Modalidade I e 55 da Modalidade II. A resposta da comunidade confirma a importância do programa, que possibilita a mobilidade de estudantes (executa de forma descentralizada um modelo de "Bolsa Sanduíche" único no país), de orientadores e de docentes dos programas de pós-graduação.

Após análise por parte dos consultores da CAPES, receberam parecer favorável 165 propostas com prioridade máxima, 113 com prioridade média e 92 propostas com baixa prioridade.

Em 2006 foram aprovados 120 projetos, beneficiando 70 instituições de ensino superior. Levando em consideração que um projeto pode ter de duas a quatro equipes, o resultado foi a implementação de 302 auxílios.

Programa de Apoio à Educação Especial - PROESP

O apoio à Educação Especial, em parceria com a Secretaria de Educação Especial -SEESP, do Ministério da Educação, tem por objetivo consolidar centros especializados na formação de recursos humanos no país, para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, integradas ou não à rede regular de ensino.

Foi feito o acompanhamento dos 10 projetos, iniciados em 2004, assim distribuídos: Região Sudeste (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Universidade Estadual Paulista "Júlio De Mesquita Filho" - UNESP, Universidade de São Paulo - USP, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar); Região Sul (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM); Região Centro-Oeste (Universidade de Brasília - UnB); Região Nordeste (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Universidade Federal de Ceará - UFC); e Região Norte (Universidade Federal do Amazonas - UFAM). Foram concedidas 13 bolsas de mestrado e 10 de doutorado e apoiada a participação de professores e pesquisadores na área de educação especial. Além disso, foram financiados, também, eventos e seminários, publicações, produção

de vídeos e CD-ROM, além de cursos de extensão e capacitação de docentes que atuam com o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, desenvolvidos pelos programas de pós-graduação apoiados pelo PROESP.

Em dezembro de 2005, foi lançado um novo PROESP, com apoio financeiro a 10 novos projetos, beneficiando as seguintes instituições: Universidade Federal de Goiás - UFG, Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - FUFMS, Universidade Católica de Brasília - UCB e Universidade de Brasília - UnB (Região Centro-Oeste); Universidade do Estado do Para - UEPA (Região Norte), Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (Região Sul) com o apoio a 2 projetos, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP e Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (Região Sudeste). Cada projeto do PROESP/2005 recebeu 2 bolsas de mestrado e 2 de doutorado, com exceção da UCB que recebeu 4 bolsas de mestrado. Em 2006 foi feita a manutenção das bolsas concedidas.

Programa San Tiago Dantas de Apoio ao Ensino de Relações Internacionais

Criado em 2000, o Programa San Tiago Dantas de Apoio ao Ensino de Relações Internacionais, veio para fortalecer e ampliar os programas de pós-graduação e ainda contribuir para a criação de novos cursos na área de Relações Internacionais.

Existem quatro projetos em andamento com a UFF, UNESP, UnB e UFRGS, sendo que em 2006 foram mantidas 30 bolsas de estudo.

Programa de Doutorado em Bioinformática e Microeletrônica - BIOMICRO

O Biomicro tem como objetivo apoiar programas de pós-graduação vinculados a uma única instituição ou a um consórcio operacional de instituições que ofereçam um ambiente multidisciplinar, no qual se realizem atividades de ensino e pesquisa, envolvendo pesquisadores experientes nas áreas temáticas estipuladas pelo programa, trabalho conjunto em projetos de pesquisa, laboratórios de pesquisa estruturados, infra-estrutura apropriada e serviços técnicos de manutenção e ainda, estimular e contribuir para a criação de novos programas nessas áreas em nível de doutorado.

A principal característica é a existência de mecanismos de interação com instituições de pesquisa avançada e com empresas em nível nacional e internacional, para assegurar a relevância dos temas de pesquisa e das inovações na aplicação dos resultados.

Em 2006 foram concedidas 50 bolsas de doutorado, aos Programas de Bioinformática da Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade de São Paulo e ao Programa de Microeletrônica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Programa Nacional de Nanotecnologia

Este programa foi criado a partir de uma proposta do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), com a participação da CAPES, na concessão de bolsas de doutorado pleno nas áreas de Nanotecnologia e Nanociência.

No ano de 2006 foram concedidas cinco bolsas de doutorado.

Programa Observatório da Educação

O Programa Observatório da Educação é uma iniciativa para fomentar o desenvolvimento de estudos e pesquisas em educação, em parceria com o INEP, cuja finalidade é estimular a produção acadêmica e a formação de recursos pós-graduados, em nível de mestrado e doutorado, em áreas voltadas à pesquisa da educação, por meio de financiamento específico, para consolidar e ampliar o pensamento crítico estratégico para o desenvolvimento sustentável do País. Para o desenvolvimento das pesquisas deverão ser utilizadas as bases de dados do INEP.

O programa atenderá a duas modalidades de projetos:

- **Alínea “a” (Único Núcleo)** – composto por pelo menos dois docentes orientadores e, no mínimo, um estudante de doutorado, mestrado ou pós-doutorado, de um mesmo programa de pós-graduação *stricto sensu*.
- **Alínea “b” (Núcleos em redes)** – compostos por pelo menos três docentes orientadores e, no mínimo, três estudantes de doutorado, mestrado ou pós-doutorado, de pelo menos dois programas de pós-graduação *stricto sensu* diferentes.

O Edital foi lançado em 2006 e concorreram 84 projetos, sendo 41 enquadrados na alínea “a” e 43 na alínea “b”.

Após a análise por parte dos consultores da CAPES e INEP, 45 projetos receberam parecer favorável, sendo 20 classificados com prioridade máxima, 22 com prioridade média e 3 com prioridade mínima. Desta forma, foram aprovados 28 projetos e 36 instituições serão beneficiadas, levando em consideração que um projeto pode ter de uma a três equipes.

Para o primeiro ano do programa, foi previsto investimento de R\$ 1.881.954,64, exclusivamente, para despesas de custeio, sendo R\$ 1.000.000,00 oriundos do INEP.

Apoio a projetos institucionais e Programa de Parcerias

Ao longo do exercício de 2006, foram implementadas parcerias institucionais de cooperação acadêmica com as fundações de amparo à pesquisa dos seguintes estados: FAPERJ – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro; FAPES/ES – Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo; FAPESAM – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas; FAPPEPI – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí; FAPESMA – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão; FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia; FAPESAL – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas e FUNCAP – Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa;

Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação

A ação busca promover o desenvolvimento da pós-graduação nacional, mediante o financiamento das atividades pertinentes ao ensino e à pesquisa. Entre as diversas atividades podemos citar: a aquisição de insumos para laboratórios, melhoria das condições de funcionamento de bibliotecas, promoção e participação em eventos científicos, edição de obras científicas e demais atividades que contribuam para a qualidade das ações desenvolvidas pelos programas de pós-graduação. A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2006:

Tabela 9 - Fomento à pós-graduação

Meta	Meta	Resultado	Percentual
Física – Programa Apoiado	794	1.233	155,29
Financeira	29.866.430,99	29.327.286,08	98,19

Programa de Apoio a Eventos no País - PAEP

O PAEP concede recursos para a realização de eventos de caráter científico, tecnológico e cultural de curta duração, promovidos por associações e sociedades nacionais, de pós-graduação e de pesquisa com abrangência nacional e internacional.

Em 2006, a CAPES apoiou 631 eventos, nas diversas áreas do conhecimento, representando um acréscimo de 114 solicitações em relação a 2005.

Programa de Aceleração da Formação de Recursos Humanos para o Ensino e a Pesquisa, e Criação de Novos Programas de Pós-Graduação para a Região Amazônia - ACELERA AMAZÔNIA

Criado em 2005, este programa tem como objetivo acelerar a consolidação de grupos de pesquisas existentes na região da Amazônia Legal e a nucleação de novos grupos, respeitando fundamentos qualitativos e quantitativos, e concretizando a criação de programas de pós-graduação competitivos voltados para a região. Prioritariamente, busca-se ações que resultem na fixação de grupos de pesquisas atuantes, cientificamente produtivos e com perfil de relevante sucesso na interação entre os pares.

O programa envolve a participação de 18 Instituições: no Nordeste pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Universidade Federal do Maranhão – UFMA e Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão – CEFET-MA; no Centro-Oeste pela Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT e pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT; e na Região Norte pela Universidade Federal do Tocantins – UFT, Universidade Estadual de Tocantins-UNITINS, Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Universidade Federal do Acre - UFAC, Universidade Federal do Pará - UFPA, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA, Universidade do Estado do Pará - UEPA, Universidade Federal de Roraima - UFRR, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA e Universidade do Amazonas - UNAMA

Programa Mestrado e Doutorado Interinstitucional – MINTER/ DINTER

O DINTER e o MINTER permitem a formação de um grupo especial de alunos de doutorado ou de mestrado, por curso de pós-graduação reconhecido pelo MEC e já consolidado em outra universidade e fazem parte das atividades do programa Acelera Amazônia.

Esse tipo de iniciativa permite a utilização da competência de programas de pós-graduação já consolidados para, com base em formas estruturadas de parceria e cooperação interinstitucional, viabilizar a formação de doutores ou mestres fora dos grandes centros educacionais.

Em 2006, foram apoiados 17 projetos, sendo 5 Minter's e 12 Dinter's.

PROCAD AMAZÔNIA

O Procad-Amazônia também é uma ação vinculada ao Programa ACELERA Amazônia e tem por objetivo apoiar projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes instituições, possibilitando a abordagem de novos tópicos de pesquisa e a criação de condições estimulantes ao incremento da formação pós-graduada e fixação de pesquisadores doutores na Amazônia Brasileira.

O convite foi lançado em 2006 para instituições da Região Norte e os estados do Maranhão e Mato Grosso que, apesar de não fazerem parte da Região Norte, historicamente esses estados se beneficiam das ações da CAPES para a Amazônia.

Foram atendidos 32 projetos, sendo 37 instituições beneficiadas por meio de 64 auxílios, levando em consideração que um projeto deve contar com no mínimo duas equipes de instituições distintas.

Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional – PRO-DEFESA

O Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional, em parceria com o Ministério da Defesa, tem como objetivo implantar redes de cooperação acadêmica no país na área de defesa nacional, para a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e formação de recursos humanos pós-graduados.

Destina-se a instituições públicas e privadas que possuam programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pelo MEC, em área de concentração ou linhas de pesquisa em defesa nacional. É aberto também à participação de instituições militares de altos estudos que não possuam programas de pós-graduação, mas estabeleçam associação com instituições de ensino superior. Até o momento foram implementados 12 projetos dos 41 que concorreram.

A CAPES recebeu destaque orçamentário no valor de R\$ 187.500,00 para a execução das despesas.

Programa CAPES/SETEC

O Edital 003/2006 CAPES/SETEC tem por objetivo estimular no País, a realização de projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES e/ou demais instituições enquadráveis nos termos do referido Edital, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados (*stricto sensu*) em educação profissional integrada à educação de jovens e adultos, contribuindo, assim, para desenvolver e consolidar o pensamento brasileiro na área. O programa será realizado com recursos oriundos

da parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação.

Lançado em 2006, concorreram ao Edital 22 projetos. Após a análise por parte dos consultores da CAPES e SETEC, 9 projetos receberam parecer favorável, sendo 7 classificados com prioridade máxima e 2 com prioridade média. Com a aprovação desses 9 projetos, 31 instituições serão beneficiadas, levando em consideração que um projeto pode ter de duas a três equipes.

Para o primeiro ano do programa, houve destaque orçamentário da SETEC para a CAPES , no valor de R\$ 881.190,99, exclusivamente, para despesas de custeio.

Ação 09GK – Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para o Atendimento das Diretrizes da Política Industrial, Tecnologia e de Comércio Exterior

Esta ação destina-se a formar pessoal em nível de pós-graduação *stricto sensu* para suprir as necessidades das áreas voltadas à inovação tecnológica, priorizadas pela política industrial brasileira, mediante a concessão de bolsas de estudos, bem como demais auxílios a elas vinculados.

A ação é executada com a concessão de bolsas implementadas nos cursos de pós-graduação avaliados pela CAPES com notas 6 ou 7, complementando as atividades voltadas para a política industrial que se encontram vinculadas aos centros de excelência.

Em 2006, foram utilizadas em média 2.997 bolsas, sendo 1.593 de mestrado e 1.404 de doutorado.

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2006:

Tabela 10 - Resultados alcançados - PROEX

Meta	Meta Estabelecida	Resultado*	Percentual
Física – Bolsa concedida**	2.661	2.997	112,63
Financeira	33.704.732,00	33.704.732,00	100,00

* Resultado Alcançado = Média aritmética das concessões mensais

** Bolsas das áreas tecnológicas dos programas com nota 6 e 7

Ação 0935 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no Exterior

A ação busca promover a formação de pessoal de recursos humanos qualificados e a cooperação internacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico entre o Brasil e outros países, proporcionando aos estudantes, professores, pesquisadores e especialistas, o suporte financeiro destinado a estágios ou estudos no exterior. Concede bolsas de estudo e pesquisa no exterior e demais auxílios a elas vinculados, tais como passagens, taxas escolares, auxílio instalação, diárias, seguro saúde, além de cobertura para a realização de pesquisa e defesa de trabalho de final de curso.

Os bolsistas são selecionados por meio de critérios estabelecidos e divulgados pela CAPES, que consideram a competência dos candidatos e o mérito acadêmico e científico das suas propostas.

A tabela abaixo resume as metas físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2006:

Tabela 11 - Resultados alcançados: bolsas no exterior

Meta	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado*	Percentual
Física – Bolsista Atendido	1.897	2.005	105,69
Financeira	111.911.072,00	111.908.354,53	99,99

* Resultado Alcançado = Média aritmética das concessões mensais

A superação da meta estabelecida foi possível devido à redução das despesas com taxas escolares no exterior.

Programa de Bolsas de Estudos no Exterior - BEX

O Programa de Bolsas no Exterior concede bolsas de estudos para as modalidades de doutorado pleno, estágio de doutorando (tipo “sanduíche”) e estágio pós-doutoral, para o desenvolvimento de pesquisas em instituições estrangeiras, destinadas aos profissionais vinculados à docência no ensino superior e à pesquisa. Para tanto, atende às demandas específicas para formar, sobretudo, doutores em áreas não consolidadas no País e ainda tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de atualização, cooperação e abertura de novas linhas de pesquisa. Contribui também para a inserção dos cursos de graduação das instituições de ensino superior brasileiras no cenário internacional, mediante a concessão de bolsas de estudos na modalidade de graduação “sanduíche” para o intercâmbio de estudantes, através de projetos bilaterais, decorrentes e acordos de cooperação internacional.

A CAPES manteve em seu sistema de pagamento de bolsa, entre concessões novas e manutenção de bolsas ativas um total de 4.027 bolsistas atendidos.

Quanto à distribuição das bolsas por país de destino, os Estados Unidos e a França detêm aproximadamente 50% do total das bolsas concedidas, conforme Tabela 13.

As tabelas a seguir oferecem uma visão geral da distribuição das médias anuais de bolsas concedidas por região de origem, país de destino, por grande área e por nível.

Tabela 12 – Média anual de bolsas no exterior segundo região de origem

Região	Nº. de bolsas/ano ⁽¹⁾					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Sudeste	840	698	756	807	942	1084
Sul	276	241	301	320	405	457
Nordeste	132	138	173	175	191	196
Centro-Oeste	57	49	57	57	97	93
Norte	15	13	20	20	22	17
Subtotal	1.319	1.139	1.307	1.378	1.656	1.847
Exterior	175	172	206	181	175	158
Não Informada	3	7	1	-	-	-
Total	1.497	1.318	1.513	1.559	1.831	2.005

Fonte: CAPES/MEC.

(1/1) Em bolsas/ano. Uma bolsa/ano é equivalente à média aritmética simples do número de mensalidades efetivamente pagas no ano. O número de bolsas/ano é menor do que o número de bolsistas atendidos no ano.

Tabela 13 – Média anual de bolsas no exterior por país de destino

Área de avaliação		Nº. de bolsas/ano ^(1/)					
		2001	2002	2003	2004	2005	2006
1	Estados Unidos	465	430	466	446	470	532
2	França	357	311	323	355	420	467
3	Grã-Bretanha	178	169	196	187	185	176
4	Alemanha	162	80	121	153	196	203
5	Espanha	87	84	116	121	138	163
6	Portugal	48	63	79	91	117	138
7	Canadá	74	56	58	66	85	82
8	Itália	27	35	39	31	48	54
9	Austrália	26	24	34	33	36	43
10	Holanda	26	23	27	22	25	30
11	Timor Leste	-	-	-	-	39	28
12	Bélgica	8	10	10	12	16	16
13	Nova Zelândia	5	4	7	7	6	7
14	Suíça	8	11	11	7	8	12
15	Suécia	3	3	4	6	9	12
16	Áustria	1	2	4	3	4	4
17	México	5	3	2	4	6	6
18	Argentina	7	2	3	4	5	8
Subtotal		1.484	1.308	1.498	1.546	1.813	1.981
Outros (25)		13	10	15	13	18	24
Total		1.497	1.318	1.513	1.559	1.831	2.005

Fonte: CAPES/MEC.

(1/1) Em bolsas/ano. Uma bolsa/ano é equivalente à média aritmética simples do número de mensalidades efetivamente pagas no ano. O número de bolsas/ano é menor do que o número de bolsistas financiados no ano.

Tabela 14 – Média anual de bolsas no exterior por grande área do conhecimento

Grande área do conhecimento	Nº de bolsas/ano					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Eng ^{as} e C. da Computação	403	277	322	348	442	407
Humanas	200	218	221	238	268	291
Sociais Aplicadas	207	225	247	244	247	241
Exatas e da Terra	127	108	127	131	190	341
Biológicas	141	129	160	164	185	206
Saúde	106	106	134	138	152	182
Linguística, Letras e Artes	169	139	153	135	158	164
Agrárias	144	110	137	144	167	148
Multidisciplinar e Ensino	1	5	13	17	23	25
Total	1.497	1.318	1.513	1.559	1.831	2.005

Tabela 15 – Média anual de bolsas no exterior por nível

Modalidade	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Doutorado Pleno	721	688	748	715	689	667
Doutorado “Sanduíche”	352	362	424	428	537	666
Especialização	27	16	18	0	39	28
Estágio Pós-Doutoral	193	185	218	227	282	341
Graduação “Sanduíche”	187	54	103	185	283	301
Mestrado	18	13	3	4	1	2
Total	1.497	1.318	1.513	1.559	1.831	2.005

Obs. Bolsas de especialização referem-se aos bolsistas em atividades no Timor Leste; Bolsas de mestrado referem-se aos acordos de cooperação internacional.

Como consequência do trabalho de revisão e aperfeiçoamento dos critérios de alocação de bolsas iniciado em 2004, destaca-se a política implementada pela CAPES na redução das despesas com as taxas acadêmicas na concessão de bolsas para doutorado pleno, como por exemplo o convênio com a Comissão Fulbright e as negociações individuais.

A economia feita com a redução e isenção do pagamento de taxas possibilitaram o aumento no número de bolsas concedidas na modalidade de apoio para estágio pós-doutoral, além de garantir o atendimento pleno das solicitações de bolsa, qualificadas no mérito, para a realização de estágio de doutorando no exterior (doutorado sanduíche).

A redução no valor das taxas escolares cobradas pelas instituições norte-americanas, decorrente da parceria com Comissão Fulbright, permitiram uma economia de US\$ 955.009,00: US\$ 529.142,00 em decorrência da isenção de taxas obtida para os bolsistas que ingressaram em 2005 e US\$ 425.867,00 para aqueles que iniciaram o curso em 2006.

A CAPES mantém a ênfase na concessão anual de bolsas de estudo na modalidade ‘sanduíche’ e no pós-doutorado.

Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior - PAEX

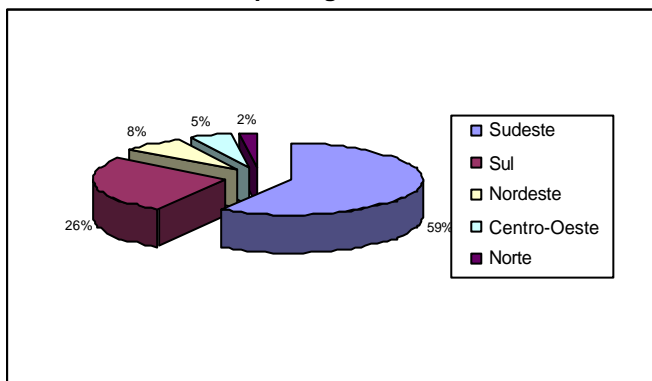
Tem como objetivo a divulgação da produção científica, tecnológica e cultural gerada no País. O programa manteve a concessão de passagens aéreas internacionais para a participação de professores e pesquisadores com títulos de doutor em eventos no exterior, mediante avaliação do mérito. Em 2006, a CAPES apoiou 332 solicitações de passagem aérea para a participação em seminários e simpósios científicos no exterior.

A tabela a seguir demonstra a demanda de apoios concedidos por região.

Tabela 16 - Solicitações apoiadas por região

Região	Quantidade	Porcentagem
Sudeste	195	58,73%
Sul	86	25,90%
Nordeste	27	8,13%
Centro-Oeste	17	5,12%
Norte	7	2,11%
Total	332	100,00%

Gráfico 1 - Demanda por região



Coordenação-Geral de Cooperação Internacional

A CGCI executa suas atividades com recursos das ações 0487 – Concessão de Bolsas de Estudo no País, para o financiamento de missões de estudo e trabalho no âmbito dos projetos; e 0935 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo no Exterior, para pagamento de bolsistas no exterior com predominância de curta e média duração.

As atividades de intercâmbio e cooperação internacional constituem importantes instrumentos para a ampliação da competência científico-tecnológica do país. Decorrem em grande parte de acordos bilaterais firmados pelo Brasil e beneficiam instituições de ensino superior de todas as regiões do País.

O trabalho da Cooperação Internacional se dá por intermédio da concessão individual de bolsas de estudos no exterior e no país mediante financiamento de projetos conjuntos de pesquisa, financiamento de parcerias universitárias e programas especiais.

Em 2006 foi lançado o Edital para seleção de projetos conjuntos de pesquisa entre a CAPES e a Universidade de Wageningen, tendo sido selecionados 19 propostas para início das atividades em 2007.

Em 2006 entrou em vigor o Colégio Doutoral Franco-Brasileiro, com Edital publicado e 28 estudantes aprovados, cujos benefícios serão implementados até o final de 2007.

Igualmente foi firmada a renovação do Acordo com a Universidad de la República (UdeLaR), do Uruguai. Este acordo estava com suas atividades paralisadas desde 2001, uma vez que a forma de concessão prevista no antigo texto não era compatível com as possibilidades da UdeLaR. A nova redação do Acordo ajustou os termos de concessão, como também acrescentou a possibilidade de oferecimento de bolsas de estudo no Brasil a docentes da UdeLaR, especialmente para o nível de doutorado, conforme as carências observadas na instituição. No ano de 2006 foram selecionados 5 projetos conjuntos de pesquisa para início das atividades em 2007.

Também em 2006 foi negociada a entrada da CAPES no programa STIC-AmSud, promovido pelo Governo Francês, por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MAE) e do Ministério da Educação do Ensino Superior e da Pesquisa (MENESR), da França. O Programa é uma iniciativa da cooperação francesa e brasileira com o intuito de incentivar e reforçar a colaboração e a formação de redes de pesquisa na América do Sul (AmSud) e o desenvolvimento no domínio das Ciências e Tecnologias da Informação e da Comunicação (STIC). Participam do programa a França, o Brasil, a Argentina, o Uruguai, o Chile e o Peru. O programa é inovador, uma vez que exige a participação multilateral nos projetos conjuntos de pesquisa, do Brasil, da França e um terceiro país da América do Sul. O início das atividades está previsto para 2007.

Programas bilaterais que financiam Projetos Conjuntos de Pesquisa

Os programas objetivam apoiar projetos conjuntos de pesquisa e cooperação científica das Instituições de Ensino Superior do Brasil e do país cooperante estrangeiro, que promovam a formação em nível de pós-graduação (doutorado “sanduíche” e pós-doutorado) e o aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores.

A CAPES, por meio destes programas, financia bolsas de estudos a brasileiros e eventualmente para estrangeiros, missões de trabalho de docentes e pesquisadores, além de oferecer recursos para custeio de atividades relacionadas à pesquisa.

Os projetos são financiados de maneira simétrica, juntamente com os parceiros estrangeiros, permitindo assim a intensificação do intercâmbio nos dois sentidos.

Abaixo as atividades destes programas:

Tabela 17 - Atividades dos programas de projetos conjuntos de pesquisa

Programa	Propostas apresentadas em -2005-	Propostas aprovadas para -2006-	Projetos em andamento	Missões de trabalho	Missões de estudo
Cofecub (França)	91	20	122	402	90
Probral (Alemanha)	55	32	76	108	49
Grices (Portugal)	120	28	61	109	78
DFG (Alemanha)	06	-	06	03	01
MES (Cuba)/Projetos	18	13	18	44	21
SECyT (Argentina)	37	15	51	51	37
Univ. do Texas (EUA)	1	1	15	18	14
DGU (Espanha)	104	15	46	95	94
Total	432	44	395	830	384

Fonte: CAPES.

Programas bilaterais que financiam Parcerias Universitárias

Estes programas objetivam criar e consolidar a cooperação bilateral por meio de parcerias universitárias, favorecendo o intercâmbio de estudantes de graduação pós-graduação, iniciativas para assemelhar e adaptar estruturas e conteúdos curriculares, e metodologias de ensino no Brasil e na contraparte estrangeira

Programa FIPSE/CAPES

O Programa FIPSE/CAPES contempla consórcios de instituições do Brasil e dos Estados Unidos, pelo menos duas de cada país que, em conjunto, escolhem uma área acadêmica para colaboração, estabelecendo o intercâmbio de discentes de graduação e docentes. O objetivo do programa é a modernização e o aprimoramento de currículos, tanto na estrutura como nos conteúdos das disciplinas, além da inovação em metodologias de ensino. Em situações especiais, isso poderá conduzir à dupla diplomação do aluno pelas instituições parceiras. Importante é a troca de alunos nos dois sentidos, com reconhecimento recíproco de créditos obtidos, com planos de estudos individuais previamente acordados pelas coordenadorias do consórcio.

Em 2006 foram desenvolvidos 43 projetos que resultaram no financiamento de 62 missões de trabalho e 245 missões de estudo pelo lado brasileiro.

Programa UNIBRAL

O Programa Unibral (CAPES/DAAD) estimula o intercâmbio de alunos e professores brasileiros e alemães, focando especialmente o ensino de graduação, o reconhecimento recíproco de créditos, os seminários paralelos de revisão e modernização curricular e as propostas de futura diplomação dupla, já

prevista em alguns projetos em andamento, promovendo a inserção internacional da universidade brasileira.

Das 06 propostas apresentadas em 2006, foram selecionadas 4, que se somaram às 28 já existentes. Foram realizadas 91 missões de estudo e 47 missões de trabalho.

Programa BRAFITEC

O programa firmado entre a CAPES e a *Conférence des Directeurs d'Écoles et Formations d'Ingénieurs* (CDEFI), que engloba as Grandes Escolas de Engenharia da França, tem como objetivo formar parcerias concentradas na área tecnológica, por meio de pequenas redes. Neste programa, pretende-se ampliar o estágio de dupla diplomação já em exercício em algumas escolas de engenharia no País (Universidade de São Paulo -USP – Politécnica, Pontifícia Universidade católica do Rio de Janeiro - PUC – Rio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS – Porto Alegre e Universidade Federal do Ceará - UFC – Fortaleza). O programa Brafitec/CAPES foi implementado em 2002, tendo sido apresentadas 24 propostas, das quais, 10 foram selecionadas, com duração de quatro anos, envolvendo 25 instituições nos dois países. Em 2006 21 projetos encontram em andamento.

Programa CAPG/BA

O Programa Centros Associados de Pós-Graduação Brasil e Argentina (CAPG/BA) visa estimular e fortalecer a associação acadêmica entre os programas de pós-graduação da Argentina e do Brasil. Para atingir seus objetivos com ênfase nas atividades de formação e estímulo do intercâmbio de docentes e estudantes de pós-graduação além da mobilidade de estudantes e professores/pesquisadores, o programa estimula a co-orientação de teses, co-diplomação, através da participação ativa dos docentes envolvidos nos projetos. Em 2006 não houve novo edital, mas 21 projetos estão em andamento.

Programas Especiais

Programa de Estudantes Convênio – Pós-Graduação - PEC/PG

Este programa, realizado em conjunto com o Ministério das Relações Exteriores e o CNPq concede bolsas de mestrado e doutorado visando ao aumento da qualificação de professores universitários, pesquisadores, profissionais e graduados do ensino superior dos países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e/ou Educacional, especialmente países da África, Ásia, Oceania, América Latina e Caribe. Essas bolsas são concedidas em todas as áreas de conhecimento nas quais existam programas de pós-graduação reconhecidas pela CAPES e credenciadas pelo Conselho Nacional de Educação.

Universidade Pública de Cabo Verde

A cooperação em torno da criação da universidade pública do Cabo Verde, que conta com apoio do MEC, tem avançado com a participação da CAPES nas interlocuções com instituições de ensino brasileiras empenhadas na consecução de tal iniciativa. Em 2006 foram iniciados as negociações para a implantação de 3 (três) cursos de mestrado na Uni-CV, com o apoio da CAPES e da UFRGS. Os cursos terão suas atividades iniciadas em 2007.

Programa Professor Visitante Sênior nos EUA - CAPES/FULBRIGHT

A CAPES, em parceria com Comissão Fulbright do Brasil, implementou o programa Professor Visitante Sênior nos EUA, que visa aprofundar as relações bilaterais no meio acadêmico e a divulgação da ciência, tecnologia e cultura entre os dois países. Em 2006 foram implementadas 10 bolsas a professores visitantes.

Programa Vilmar Faria - CAPES/Universidade do Texas

Esse programa objetiva apoiar a pesquisa em Análise Quantitativa e Políticas Públicas. Em 2006 foram implementadas 3 (três) bolsas de estudos.

Programa Professor Visitante Estrangeiro - PVE

Objetiva apoiar a pós-graduação brasileira por meio do incentivo à vinda de professores estrangeiros, com formação acadêmica diferenciada, de reconhecida competência em sua área de atuação e que estejam aptos a desenvolver atividades de docência, pesquisa, orientação ou co-orientação em Instituições de Ensino Superior brasileiras. Em 2006, 23 professores estrangeiros foram contemplados pelo programa.

Escola De Altos Estudos

A Escola de Altos Estudos (EAE) é um programa executado pela Coordenação-Geral de Cooperação Internacional, sob a direção acadêmica do Prof. Renato Janine Ribeiro, Diretor de Avaliação da CAPES. O Programa EAE é uma iniciativa da CAPES para fomentar a cooperação acadêmica e o intercâmbio internacional em cursos e programas de pós-graduação stricto sensu de mestrado, doutorado, bem como no pós-doutorado, mediante a visita de docentes e pesquisadores de alto nível ("professores visitantes"), em apoio aos programas de pós-graduação stricto sensu ministrados no País. Por meio da Escola são realizados cursos monográficos de alto nível, inclusive intensivos, que são oferecidos por professores visitantes de elevado conceito internacional.

O Programa funciona com fluxo contínuo, podendo a CAPES receber e analisar propostas durante todo o ano, aprovando-as de acordo com o mérito acadêmico-científico da proposta e a disponibilidade orçamentária da Agência. As candidaturas podem contemplar benefícios que serão concedidos até

2 (anos) após a apresentação da proposta. Em 2006 foram aprovados 18 projetos da Escola de Altos Estudos, sendo que 1 (um) projeto foi executado no mesmo ano e os outros 17 (dezesete) serão executados ao longo de 2007 e 2008

Ação 0967 – Cooperação Brasileira com os Países que Integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

A ação busca promover a integração educacional e cultural com as nações que adotam o Português como língua oficial, e a consolidação da independência da República do Timor Leste, tendo em vista seu ingresso na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Esta ação é implementada mediante o envio de missão de especialistas brasileiros, com a finalidade de elaborar diagnóstico e proposição para concessão de bolsas para bacharéis em Letras, com habilitação em Português, para formação de professores de língua portuguesa no Timor Leste. Estão também previstos os demais auxílios vinculados à concessão de bolsas, tais como passagens, instalação, seguro saúde, etc. A CAPES juntamente com universidades brasileiras selecionará bolsistas, bacharéis em Letras, com habilitação em Português.

A tabela abaixo resume as metas físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2006. Houve corte orçamentário nesta ação no valor de R\$ 500.000,00.

Tabela 18 - Resultados alcançados : CPLP

Meta	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado*	Percentual
Física – Bolsista Atendido	67	28	41,79
Financeira	1.137.367,00	637.367,00	100,00

* Resultado Alcançado = Média aritmética das concessões mensais

Ação 4011 – Avaliação e Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação e de Fomento

A ação tem como objetivo promover a avaliação dos cursos de pós-graduação no País, dos processos vinculados aos programas de fomento e/ou de custeio das ações da CAPES e das propostas de novos cursos de mestrado e doutorado, objetivando: a) assegurar que a pós-graduação brasileira atenda ao padrão de qualidade requerido desse nível de ensino; b) identificar os cursos que terão os títulos de mestre e doutor por eles emitidos; c) fundamentar os atos de autorização e de reconhecimento de programas de mestrado e doutorado; d) fornecer ao MEC e ao governo subsídios para a definição da política de desenvolvimento da pós-graduação nacional, além da elaboração do Plano Nacional de Pós-Graduação; e) a execução dos investimentos diretos no fomento aos programas de pós-graduação no país. A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2006:

Tabela 19 - Resultados alcançados: processos analisados

Meta	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado	Percentual
Física – Programa Avaliado	10.000	15.052	150,52
Financeira	7.125.966,00	5.862.488,30	95,70

Houve corte orçamentário nesta ação no valor de R\$ 1.000.000,00.

A superação da meta se deve à racionalização das atividades e do processo de avaliação executado pelos representantes das 45 áreas do conhecimento e dos cerca de 700 consultores da CAPES. Tal otimização foi resultado da melhoria na distribuição dos processos a serem analisados.

Em 2006, as atividades da Diretoria de Avaliação – DAV, através da Coordenação de Acompanhamento e Avaliação – CAA, estiveram mais concentradas no acompanhamento anual (avaliação continuada) e na análise de propostas de cursos novos.

Na avaliação continuada foi analisada a evolução de 3.127 cursos sendo 2030 de mestrado e 1.097 de doutorado. Quanto aos cursos novos, foram submetidas à análise 449 novas propostas e 95 recursos referentes ao APCN 2006. O CTC, em 2006, homologou 680 propostas que correspondem a 721 cursos, aprovando 323 cursos novos incluindo os acadêmicos e os profissionais.

A DAV deu também continuidade ao processo de mudanças que a atual administração tem promovido na CAPES, enfatizando a transparência dos dados, a informatização do sistema e o enfrentamento dos desafios apresentados pelo constante avanço nos paradigmas do conhecimento científico.

Para discutir o processo de avaliação, a DAV promoveu seminário com a participação dos reitores, pró-reitores, representantes de área e membros da comunidade acadêmica visando identificar subsídios para continuar avançando.

As celebrações do aniversário da CAPES, que incluíram – pela primeira vez na história da agência – o lançamento de um selo postal em se *tenant* com o emblema da CAPES e a bandeira brasileira, bem como o uso de um carimbo comemorativo, culminaram no seminário *Avaliar para Avançar*, realizado entre 09 e 10 de novembro, em Brasília, com a realização de uma mesa de abertura, de quatro oficinas de trabalho (sobre temas como o mestrado profissional, o uso das patentes, a importância dos periódicos e o papel da inserção social) e uma plenária de conclusão. No mesmo evento foram distribuídos os prêmios CAPES e os grandes prêmios CAPES de Teses, sendo de se notar que os últimos contaram, ainda, com uma premiação suplementar outorgada pela Fundação Conrad Wessel. O objeto do seminário foi o de pensar como será a avaliação quando o número de programas for bem superior ao atual, quais instrumentos serão utilizados, e de que maneira se poderá manter e aprimorar o rigor ante uma população pós-graduanda maior que a dos tempos presentes.

O acompanhamento anual do desempenho dos cursos é feito a partir dos dados coletados pela CAPES pelo seu instrumento denominado Coleta CAPES. Em 2006 a DAV, através da Coordenação de Organização e Tratamento da Informação - COI, coordenou o aprimoramento do instrumento de Coleta de dados na busca de um sistema mais amigável, ágil e confiável do que o anterior para facilitar e otimizar o preenchimento das informações pelos seus usuários (coordenadores dos programas de pós-graduação). Tal alteração exigiu muitos esforços tanto da Diretoria de Avaliação quanto da de Administração, uma vez que a COI e a CGIN – subordinadas respectivamente a uma e à outra – são as responsáveis pela definição e operação do maior aplicativo da agência.

Por sua vez, o produto imediato do Coleta, que são os artigos em periódicos, é tratado pelas representações de área no Qualis, atribuindo-se a cada um dos veículos um determinado valor. Em 2006 ocorreu a expansão na identificação dos ISSNs dos periódicos indicados pelos programas passando de 5.300 títulos em 2005 para 15.000, permitindo que o Qualis seja escoimado de erros, equívocos, duplicações e informações pouco úteis. O Qualis avançou assim significativamente no sentido de se tornar, mais que um instrumento da avaliação retrospectiva, uma ferramenta de trabalho prospectiva, induzindo os autores a procurar os melhores periódicos para publicar seus artigos.

O acompanhamento anual, finalmente, é uma poderosa sinalização para os programas, na medida em que indica seus pontos fortes e fracos. A partir do ano de 2005, no projeto de transparência levado a cabo pela atual Diretoria da CAPES, as fichas de acompanhamento são prontamente colocadas no ar. O mesmo procedimento se adota em relação às fichas de recomendação dos cursos novos aprovados pelo CTC.

A Coordenação Executiva das Atividades Colegiadas e de Consultorias – CEC garante o suporte técnico e operacional necessário para a atuação do Conselho Superior, Conselho Técnico-Científico e das comissões de consultores que realizam a avaliação da pós-graduação e dos projetos inseridos nos programas de fomento da CAPES; trienalmente assegura o suporte operacional para a seleção e designação dos representantes de área e de grande área e coordena o fluxo de processos encaminhados para avaliação e de pareceres de comissões científicas e de consultores *ad hoc*. É com base na atuação dos Conselhos e das comissões de consultores que a CAPES procede à tomada de decisões que norteiam a formulação e a execução de seus vários programas e define a política nacional de desenvolvimento da pós-graduação.

São atividades de rotina da Coordenação:

- Mediar a articulação das diversas unidades da CAPES com os representantes de área;
- Conciliar a demanda dos diversos setores da CAPES para a organização do calendário de visitas dos representantes, objetivando a análise e a avaliação de processos, projetos e programas;
- Informar os representantes de área sobre as decisões dos órgãos colegiados pertinentes ao desempenho de suas funções;

- Informar os consultores *ad hoc* sobre as diretrizes e critérios que devem ser observados na análise dos projetos ou assuntos submetidos a sua apreciação;
- Organizar as reuniões que envolvam a representação de área;
- Fornecer os subsídios necessários ao desenvolvimento dos trabalhos dos representantes de área;
- Encaminhar aos consultores *ad hoc* projetos ou outros assuntos para apreciação;
- Coordenar o fluxo dos pareceres de consultores *ad hoc* e zelar pela qualidade dos pareceres emitidos;
- Coordenar o deslocamento dos representantes e consultores;
- Manter atualizado o Cadastro de Consultores da CAPES.

Em 2006, a CEC encaminhou à consultoria científica para análise e emissão de pareceres 15.052 processos, conforme as seguintes tabelas:

Tabela 20 - Processos analisados por coordenação

Coordenação	Quantidade (2006)
CAA	11.092
CPE	-
CDI	-
CDS	797
CBE	457
CCE	2.706
CGCI	-
TOTAL	15.052

Fonte: DAV

No que se refere aos processos da Coordenação de Acompanhamento e Avaliação – CAA estão sendo considerados como tal os cursos de programas reconhecidos e de propostas novas, cujas análises foram realizadas por comissões de área.

Tabela 21 - Processos examinados por consultoria ad hoc por área de conhecimento

Área	Número de processos	%
Administração / Turismo	129	4,08
Antropologia / Arqueologia	76	2,40
Arquitetura e Urbanismo	70	2,21
Artes / Música	129	4,08
Astronomia / Física	97	3,07
Ciência da Computação	151	4,77
Ciência de Alimentos	30	0,95
Ciência Política	54	1,71
Ciências Agrárias	78	2,47
Ciências Biológicas I	123	3,89
Ciências Biológicas II	86	2,72
Ciências Biológicas III	56	1,77

Ciências Sociais Aplicadas I	89	2,81
Direito	83	2,62
Ecologia e Meio Ambiente	53	1,67
Economia	98	3,10
Educação	131	4,14
Educação física	67	2,12
Enfermagem	31	0,98
Engenharias I	112	3,54
Engenharias II	74	2,34
Engenharias III	104	3,29
Engenharias IV	125	3,95
Ensino de Ciências e Matemática	19	0,60
Farmácia	30	0,95
Filosofia / Teologia	55	1,74
Geociências	66	2,09
Geografia	42	1,33
História	75	2,37
Letras / Lingüística	140	4,43
Matemática / Probabilidade e Estatística	86	2,71
Medicina I	44	1,39
Medicina II	40	1,26
Medicina III	19	0,60
Medicina Veterinária	44	1,39
Multidisciplinar	47	1,49
Odontologia	59	1,87
Planejamento Urbano e Regional / Demografia	25	0,79
Psicologia	87	2,75
Química	87	2,75
Saúde Coletiva	35	1,11
Serviço Social / Economia Doméstica	14	0,44
Sociologia	75	2,37
Zootecnia / Recursos Pesqueiros	28	0,89
Total	3.163	100,00

Fonte DAV

O setor responsável organizou 207 reuniões, envolvendo a participação presencial de 1.652 consultores, para o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Análise de projetos de implantação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Acompanhamento anual dos programas de pós-graduação reconhecidos;
- Discussão de critérios para a avaliação;
- Classificação dos periódicos para a avaliação (QUALIS);
- Seleção e entrevistas dos candidatos a bolsa de estudos no exterior;
- Análise de propostas de programas de mestrado e de doutorado interinstitucional;

- Reunião de coordenadores de programas de pós-graduação;
- Avaliação dos Mestrados Profissionais;
- Revisão das fichas de avaliação;
- Análise de recursos sobre a avaliação de projetos de cursos novos;
- Seleção de candidatos ao Programa CAPES / Fulbright;
- Outros: participação de representantes de área em simpósios, fóruns de coordenadores, encontros de associações de Pós-graduação.

A CEC também organizou e assessorou a realização de 6 (seis) reuniões do Conselho Técnico-Científico (CTC) da CAPES.

A Coordenação de Estudos e Divulgação Científica - CED ficou responsável pela execução do processo operacional dos Prêmios CAPES de Teses (Portaria nº 097/2005), desde o recebimento das inscrições até a consolidação dos pareceres de todas as comissões e respectivas indicações, conforme os dados a seguir.

- Número de teses inscritas: 228
- Número de teses premiadas: 38
- Número de menções honrosas concedidas: 49
- Comissões de Premiação: trabalho de 45 comissões, envolvendo 172 consultores.
- Comissões Revisoras: trabalho de 08 comissões, envolvendo 24 consultores.
- Comissões dos Grandes Prêmios: trabalho de 03 comissões, envolvendo 09 consultores.

Escola de Altos Estudos

Por iniciativa do MEC, a CAPES criou a Escola de Altos Estudos para fomentar a cooperação acadêmica e o intercâmbio internacional em cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado, doutorado e pós-doutorado. A CED ficou inicialmente responsável pela operacionalização do recebimento dos projetos, prestando então informações à comunidade científica e na interface entre a CAPES e o MEC. O programa foi implementado pela Coordenação Geral de Cooperação Internacional.

Projeto Estudo da situação dos Egressos de cursos dos Doutorados Pleno e Sanduíche na Argentina, Espanha, Portugal e Reino Unido

O levantamento de dados, em um universo de 3.500 bolsistas nas diversas áreas do conhecimento, é feito por meio da consulta da Plataforma

Lattes e do Sistema de Classificação Qualis, foi realizado em três áreas que apresentavam critérios e pontuações próprios, são elas: Arquitetura, Ciências Sociais Aplicadas I e Educação. Certas comparações puderam ser realizadas entre as duas modalidades de Doutorado oferecidas pelos países.

Após corte estatístico, o universo a ser analisado para o Projeto alcançou um número próximo a oitocentos (800) bolsistas distribuídos em vinte e duas (22) áreas. Até a elaboração deste relatório, correspondente ao novo universo e incluindo amostras anteriores, os dados de duzentos e nove (209) egressos haviam sido levantados em cinco (05) áreas: Arquitetura, Ciências Sociais Aplicadas I, Educação, Ciências Biológicas I, e Engenharias I.

Programa Especial de Bolsa para Estudos e Pesquisas sobre a Pós-Graduação Brasileira – PEPG

O PEPG destina-se ao desenvolvimento de estudos e análises para formulação e implementação de políticas e programas voltados ao aperfeiçoamento da pós-graduação brasileira, em suas diferentes áreas e níveis, bem como a sua avaliação e ao fortalecimento da sua integração com os demais níveis de ensino. No decurso do ano de 2006, seis projetos foram desenvolvidos. Desses, 3 tiveram início em exercícios anteriores (Projetos 1 a 3) e 3 tiveram início no ano em referência (Projetos 4 a 6).

Projeto 1: Levantamento e análises em apoio às atividades do Conselho Editorial da CAPES e da Revista Brasileira de Pós-Graduação.

Projeto 2: Normalização do Qualis e estabelecimento das condições de sua utilização como base de referência.

Projeto 3: Estudos da situação dos egressos de cursos de Mestrados e Doutorados Pleno e de Sanduíche na Argentina, Espanha, Portugal e Reino Unido.

Projeto 4: Implantação da Escola de Altos Estudos.

Projeto 5: Análise de Instrumento e Indicadores de Avaliação da Educação Superior

Projeto 6: Projeto de atualização e manutenção do Portal de Periódicos da CAPES.

Pesquisa dos APCN

A pesquisa teve como objetivo fazer um levantamento do número de Instituições de Ensino Superior que apresentaram proposta de Mestrado e Doutorado em associação.

Pesquisa para o estabelecimento de Cátedras no exterior

Realização de um 'ranking' das Universidades estrangeiras mais conceituadas por continente (América do Norte, Europa, Oriente Médio, Ásia, América Latina e África) para a instalação de cátedras brasileiras no exterior.

Mudanças na avaliação

Ao longo do triênio 2004-6, que coincide com a atual gestão da CAPES, várias modificações foram introduzidas na avaliação, com os objetivos de:

- 1) torná-la mais transparente para os consultores, a comunidade e o público em geral;
- 2) assegurar que sejam avaliados não apenas os principais produtos das áreas que destacam o periódico científico, mas também os de outras importantes áreas, como as Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e parte da Saúde, para as quais o livro é relevante, e ainda outras, como as Engenharias, nas quais a produção tecnológica é essencial;
- 3) aprimorar o fator comparativo entre as áreas, em especial mediante ferramentas que permitam tanto à equipe e Diretoria da CAPES quanto ao CTC examinar com maior atenção e precisão a avaliação que cada área faz de si, captando eventuais elementos que necessitem de revisão – de modo a impedir, em suma, que a avaliação se confine no interior de uma área;
- 4) enfatizar que a avaliação não constitui um fim em si, mas um meio destacado e ímpar de promover o avanço na qualidade científica, bem como na vida social, mediante uma atuação pró-ativa das áreas em face dos programas que se revelem problemáticos ou promissores;
- 5) ampliar a base que utiliza e apóia a avaliação, pela transparência já referida, mas também pela convicção de que é fundamental os candidatos ao mestrado e ao doutorado empregarem o sítio da CAPES como referência em suas escolhas, e os alunos desses cursos usarem a avaliação como forma de crítica e participação em seus cursos.

Para tanto, as principais inovações instituídas foram:

- 1) a instituição de um sistema criterioso e objetivo de relatorias, de modo que toda proposta – seja ela na Avaliação Trienal, seja na apreciação dos pedidos de cursos novos – seja submetida com antecedência ao exame de pelo menos um relator, de grande área distinta da sua. Inicialmente esse material era enviado por e-mail, mas atualmente é disponibilizado no sítio da CAPES, onde o relator o acessa mediante senha;
- 2) a construção de várias ferramentas, que permitem verificar comportamentos atípicos na avaliação, os quais podem perfeitamente

expressar a realidade da área, mas despertam a atenção dos relatores e necessitam ser justificados para que a comunidade representada no CTC os referende;

- 3) a criação do APCN, aplicativo para proposta de cursos novos, que permite a formulação de um projeto de maneira muito mais amigável do que antes, bem como a sua apreciação pelo CTC – e a redação de um manual do usuário que torna o seu preenchimento fácil, além de ter um papel pedagógico para os proponentes;
- 4) a adoção da Portaria 13/2006, que torna obrigatória a publicização das teses e dissertações na Internet, com um duplo efeito: (i) amplia enormemente a divulgação de trabalhos que, antes, não tinham leitura; (ii) permite aos demais programas e áreas um exame da qualidade recíproca, uma vez que o principal produto da pós-graduação (a tese ou a dissertação) passa a ser publicado. Na data de 14 de fevereiro de 2007, havia mais de 10 mil teses e/ou dissertações no site Domínio Público, sendo que a mais acessada já tinha gerado cerca de 2.300 downloads, o que equivale a uma edição de livro de bom porte;
- 5) a adoção das Páginas Web, como parte do projeto de visibilidade dos programas, facilitada pela CAPES mediante a disponibilização de aplicativo oferecido pela Universidade Federal de Pernambuco – o que permitirá, igualmente, maior acesso de informações aos candidatos a mestrado ou doutorado, aos outros programas e, ainda, constituirá fator adicional permitindo aos interessados em geral “avaliar a avaliação” promovida pela CAPES;
- 6) a revisão das fichas de avaliação e de acompanhamento, redigidas cada vez mais em tom claro e preciso, acentuando-se nelas o sentido pedagógico;
- 7) a retomada das visitas como fator essencial da política da CAPES, criando-se a figura da visita pedagógica, aquela que não necessariamente gera a pronta aprovação da proposta mas compartilha com instituições menos experientes a cultura da qualidade;
- 8) a aprovação de uma nova ficha de avaliação, mais objetiva que a anterior, atualizada, mais centrada nos resultados do que nos processos, tornando assim mais livre a maneira pela qual os programas lidam com seus meios e deixando de “engessar” sua vida interna;
- 9) a ênfase nos mestrados profissionais, objeto de um seminário, de publicações e de diretrizes favoráveis aos mesmos, com o intuito de garantir que sejam bem avaliados e que expandam sua capacidade de melhorar a competitividade industrial e tecnológica do País, bem como o resgate de sua dívida social.

Ação 2317 – Acesso à Informação Científica e Tecnológica

A ação visa disponibilizar aos estudantes, professores e pesquisadores no país as informações científicas e tecnológicas mais relevantes e atuais, publicadas em periódicos indexados, de forma rápida e eficaz, visando proporcionar o subsídio necessário aos estudos e pesquisas desenvolvidos. O acervo é atualizado diariamente.

Mantém um portal eletrônico, mediante o qual as entidades governamentais, não governamentais e privadas têm acesso, via *internet*, ao conteúdo de periódicos internacionais e nacionais, bem como acesso a bases de referências bibliográficas, temáticas e abertas a títulos e assinaturas convencionais.

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2006:

Tabela 22 - Resultados alcançados : Portal de Periódicos

Meta	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado	Percentual
Física – Acesso Realizado	7,0 milhões	41,93 milhões	599,00
Financeira	78.380.298,21	78.380.298,21	100,00

O Portal de Periódicos da CAPES, do Programa de Apoio para Aquisição de Periódicos – PAAP, completou seis anos de existência no ano de 2006, contribuindo para o desenvolvimento da educação e da pesquisa científica no país conforme os objetivos propostos na sua criação.

Em 2006, o Portal Periódicos CAPES teve um acréscimo de 14,58% na coleção de títulos de periódicos com textos completos.

Constam do Portal hoje 1.240 periódicos e bases de acesso gratuito, correspondendo a cerca de 10% da coleção. São periódicos nacionais avaliados pelo QUALIS com nível A ou B disponíveis com texto completo na Internet, periódicos publicados pelo SciELO (Brasil, Argentina, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Peru e Venezuela) e PePSIC, periódicos estrangeiros de acesso gratuito indexados pelo Web of Science, bases de dados referenciais publicadas por renomadas instituições em suas respectivas áreas, sítios com livros de acesso gratuito, bases de dados de patentes com textos completos, arquivos abertos e redes de e-prints e outras fontes de informação acadêmica disponíveis na Internet.

A inclusão de títulos selecionados de acesso gratuito beneficia instituições não participantes do Portal tanto no Brasil como em outros países, através dos programas de cooperação internacional da CAPES.

O número de Instituições usuárias do Portal cresceu para 188, no ano de 2006, com acesso à informação científica e tecnológica mundial em todas as áreas do conhecimento e, como consequência, pôde ser atribuída melhoria na

qualidade dos trabalhos produzidos e crescimento na produção científica brasileira, em periódicos nacionais e internacionais. Atualmente, mais de 1,3 milhões de professores, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e pessoal técnico-administrativo de instituições de todas as regiões do país têm acesso livre e gratuito ao Portal, via internet.

O crescimento da coleção do Portal Periódicos, o aumento no número de instituições usuárias, os investimentos feitos pelo Governo Federal e as estatísticas de uso do conteúdo do Portal, referendam e consolidam a importância desse serviço para o crescimento da educação e da geração de conhecimentos em ciência e tecnologia no país.

Essa poderosa biblioteca *“on line”*, que atende a todas as IFES, tem um custo muitas vezes menor do que o que custaria ao MEC manter uma modesta biblioteca científica nas suas 88 IES.

Conselho Consultivo

A aquisição de novos periódicos é recomendada à Diretoria por um Conselho Consultivo do Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP). Pelas Portarias Nº 64 e 66, de 31 de agosto e de 05 de setembro de 2005 da CAPES, a composição e a representação nesse Conselho foi atualizada e designados seus novos membros.

Os membros do Conselho do PAAP foram empossados em 1º de dezembro na Conferência Internacional sobre Acesso à Informação Científica e Tecnológica:

- Diretor de Programas da CAPES, como Presidente do Conselho,
- Secretária Executiva do Conselho –
- Presidente da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU)
- Representantes de instituições federais de ensino superior
- Representante das unidades de pesquisa com pós-graduação e das instituições públicas não federais de ensino superior com pós-graduação
- Representante das instituições privadas de ensino superior com doutorado
- Representante das Fundações de Amparo a Pesquisas Estaduais

Foram realizadas reuniões desse Conselho durante o ano o que gerou uma série de recomendações à Diretoria Executiva da CAPES.

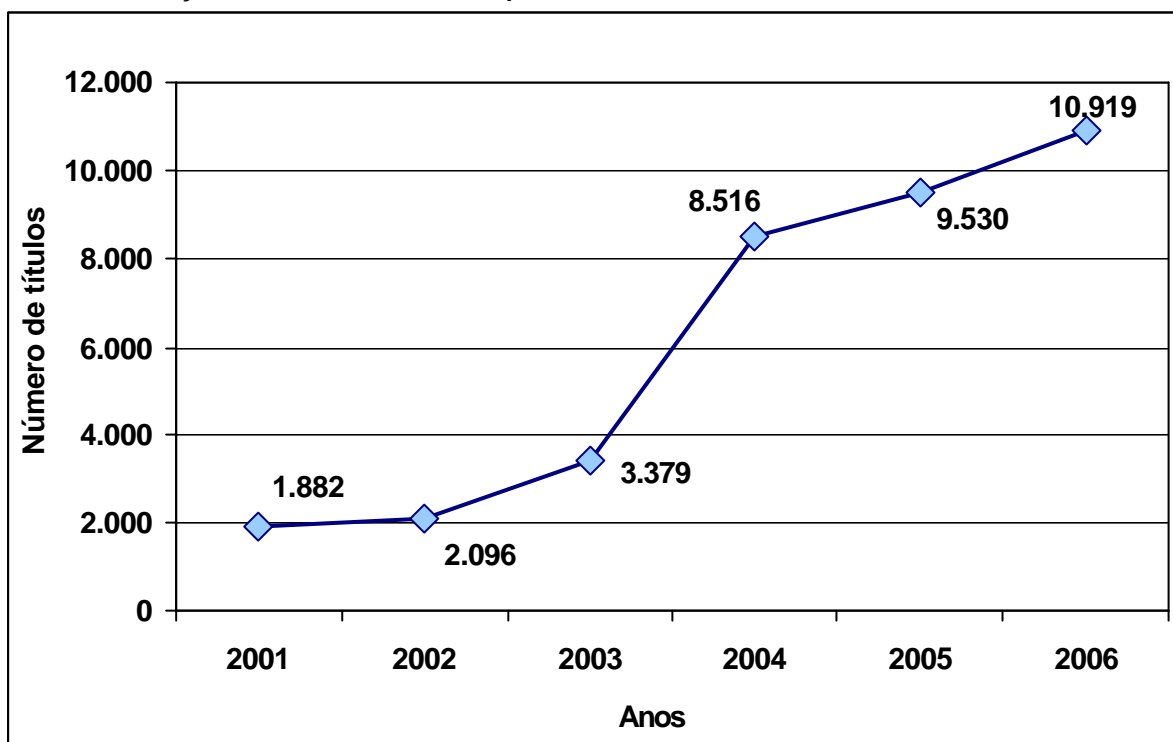
Coleção Disponibilizada Pelo Portal Periódicos em 2006

O Portal, em 2006, atingiu a marca de 10.919 periódicos com textos completos, cobrindo todas as áreas do conhecimento e 125 bases de dados referenciais.

Títulos Constantes do Portal

O Gráfico a seguir apresenta a evolução do número de títulos de periódicos ao longo dos anos, na coleção no período 2002 – 2006, e um acréscimo de 14,58% em 2006.

Gráfico 2- Evolução do número de títulos disponíveis no Portal de Periódicos



Instituições com Acesso ao Portal Periódicos

Um significativo aumento do número de instituições de ensino e pesquisa credenciadas para acesso ao Portal vem ocorrendo continuamente: em 2001, eram 72 instituições e, atualmente, são 188 sendo 157 autorizadas para acesso gratuito a partir dos dados da última Avaliação Trienal da CAPES.

Após o processo de Avaliação Trienal da Pós-graduação, realizado pelo Conselho Consultivo da CAPES, 8 (oito) novas instituições passaram a acessar o Portal Periódicos com acesso integral às bases.

Acesso ao Portal por países com acordos com o Brasil

O modelo do Portal Periódicos da CAPES tem despertado o interesse de outros países e gerado acordos para acesso às informações brasileiras e bases de dados de livre acesso que integram a coleção do Portal.

Essas coleções foram disponibilizadas para Cabo Verde, a partir de 2005, de acordo com a política de cooperação internacional do MEC. Para o cumprimento dos acordos foi desenvolvida pela Coordenação de Informática da

CAPES - CGIN uma página do Portal, específica, para filtrar e dar acesso a esse conjunto de informações.

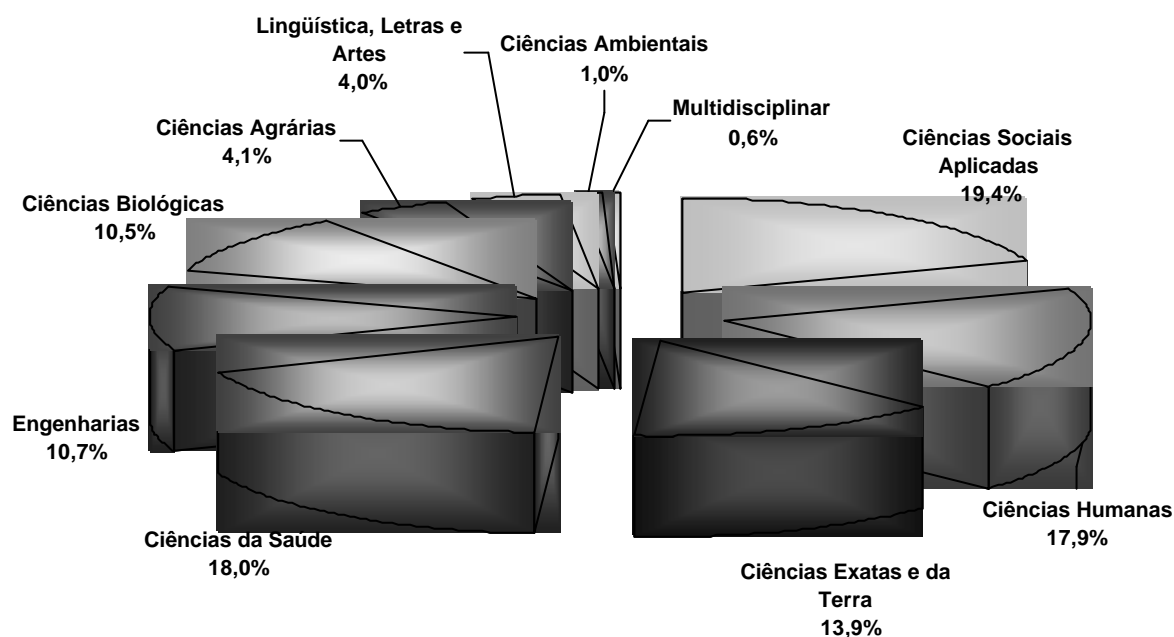
Processo semelhante está em curso com Cuba. Além disso, o modelo de operação e gestão do Portal tem servido de referência para outros países da América Latina, entre eles, Argentina, Uruguai, México, Colômbia e Venezuela, todos com suporte técnico da CAPES.

Utilização das Informações

A meta permanente de democratização do serviço vem sendo atingida continuamente: em 2006 foram 18.465.343 acessos.

O gráfico abaixo representa a distribuição dos títulos no Portal de Periódicos em 2006 nas diferentes áreas do conhecimento.

Gráfico 3 - Títulos do Portal de Periódicos por área do conhecimento



Público Pagante

Devido às solicitações de acesso de Instituições que não se enquadram na regulamentação de uso gratuito do Portal de Periódicos, a CAPES criou a modalidade Público Pagante. Essa modalidade garante à Instituição que tenha por *atividade-fim* o ensino e/ou a pesquisa, a possibilidade de uso das bases de dados disponibilizadas pelo Portal, com significativa economia. A Instituição pode selecionar as bases de dados que irá assinar de acordo com os seus programas acadêmicos e suas prioridades.

Em 2006, 233 (duzentas e trinta e três) instituições solicitaram o acesso ao Portal de Periódicos dentro da categoria Público Pagante. Desse total, 24 instituições firmaram convênio com a CAPES ou renovaram convênio firmado no ano de 2004. Duas delas assinam todo o conteúdo do Portal e 22 assinaram parte do Portal.

Ação 11L3 – Aquisição e Ampliação do Prédio da CAPES

A ação não foi executada em 2006 tendo em vista que a CAPES recebeu o Termo de Doação de um terreno para a construção de sua sede própria. Foram tomadas as providências relativas ao lançamento de concurso público nacional para a escolha de projeto arquitetônico preliminar, em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil.

Ações do Programa 1375 - Executadas em Outras Unidades Orçamentárias

No Programa 1375 existem algumas que não são executadas e/ou mantidas com orçamento oriundo da CAPES, mas figuram neste programa pois são atividades que possuem vínculo com o desenvolvimento da pós-graduação nacional, são elas:

- 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação, executada por universidades e escolas técnicas federais;
- 8015 – Ensino e Pesquisa de Pós-Graduação em Estatística e Geociências, executada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- 4909 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente, executada pelo Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro;
- 5E24 - Reforma do Prédio de Pesquisa do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, executada pelo mesmo;
- 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados, executada por universidades e escolas técnicas federais.

2.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo

O objetivo do programa é prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. As ações orçamentárias previstas são as seguintes:

- 2000 - Administração da Unidade;
- 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes;
- 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;
- 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados;
- 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

Ação 2000 – Administração da Unidade

De acordo com o estatuto da CAPES, compete à Diretoria de Administração coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas aos sistemas federais de planejamento e de orçamento e execução financeira, de recursos humanos, de serviços administrativos e de gerenciamento de informática, constantes dos orçamentos da União.

Tabela 23 - Resultados alcançados: Administração da unidade

Meta	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado*	Percentual
Física	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Financeira	12.967.607,00	12.904.713,42	99,51

Revisão do PPA

Na revisão do PPA 2004-2007, ano base 2005, foi inserida a ação “0B95 - Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para Pesquisa em Temas Estratégicos - Novas Fronteiras da Pós-Graduação”, com vistas ao desenvolvimento científico em temas estratégicos para o país.

Devido ao projeto de construção da sede própria da CAPES foi solicitada alteração dos atributos da ação 11L3, que passará a se chamar “Construção do Prédio Sede da CAPES”. A tabela 25 abaixo resume as ações do Programa

1375.

Tabela 24 - Conjunto das ações do Programa 1375

Período	Programa	Ações
2004 – 2007 Ações válidas para o orçamento 2007	1375 –Desenvolvimentos do ensino de pós-graduação e da pesquisa científica	0487 - Concessão de bolsas estudos no país; 09GK - Concessão de bolsas de qualificação de pessoal de alto nível para o atendimento das diretrizes da política industrial, tecnológica e de comércio exterior 0935 - Concessão de bolsas estudos no exterior; 4011 - Avaliação da pós-graduação; 0485 - Fomento à pós-graduação; 2317 - Acesso à informação científica e tecnológica (Portal de Periódicos); 0967 - Cooperação brasileira com os países que integram a comunidade dos países de língua portuguesa; 0B95 - Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para Pesquisa em Temas Estratégicos - Novas Fronteiras da Pós-Graduação; 11L3 – Construção do Prédio Sede da CAPES

Gestão Orçamentária e Financeira

A CAPES, tendo como base a Lei Orçamentária Anual, contou com uma dotação orçamentária inicial de R\$ 725.630.587,00. No decorrer do exercício de 2006, ocorreram ações de destaques orçamentários, contingenciamentos, e outras alterações que fizeram com que o órgão encerrasse o exercício com uma dotação final de R\$ 750.956.994,20. A CAPES teve uma despesa realizada no valor de R\$ 742.938.374,49 mantendo a tradição de ter sua execução financeira próxima dos 100% (98,93%). Ressalte-se que parte do total não executado, R\$ 5,45 milhões referem-se aos recursos destinados à construção do prédio, o que não pode ser viabilizado.

As dotações iniciais, por ação, bem como as alterações orçamentárias ocorridas durante o exercício encontram-se resumidas na tabela 28.

Dos destaques recebidos (+ R\$ 5.020.054,20)

Os recursos recebidos, no total de R\$ 5.020.054,20, foram destinados ao atendimento do Portal de Periódicos, aplicados no pagamento aos editores das assinaturas das publicações científicas incluídas no Portal, e nos Programas de Projetos Especiais e Pró-Defesa, aplicados nos programas de pós-graduação.

Essas transferências foram feitas para a CAPES conforme discriminado na tabela 26, abaixo.

Tabela 25 - Acréscimos

Tipo	Valores em R\$
MCT	617.304,00
ANVISA	452.514,00
EMBRAPA	1.197.545,21
Ministério da Agricultura	600.000,00
Total 1 - Portal	2.867.363,21
INEP	1.000.000,00
SETEC	881.190,99
FIOCRUZ	84.000,00
Ministério da Defesa	187.500,00
Total 2	2.152.690,99
TOTAL GERAL	5.020.054,20

Fonte: CAPES/DAD/COF

Dos créditos suplementares – R\$ 25.253.069,00

Houve remanejamento no valor de R\$ 503.843,00 da Ação 2000 – Administração da Unidade para a Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica. Para corrigir distorções com despesas de pessoal e para atender ao aumento no valor das bolsas de estudo no país, a CAPES obteve créditos orçamentários no valor total de R\$ 1.849.226,00 e de R\$ 22.900.000 respectivamente

Esse valor foi distribuído conforme discriminado na tabela abaixo:

Tabela 26 - Acréscimos: créditos suplementares

Tipo	Valor em R\$
Bolsas no País	21.316.956,00
Bolsas Política Industrial	1.583.044,00
Total 1	22.900.000,00
Assist. Médica e Odontológica	503.843,00
Benefícios	24.330,00
Pessoal Ativo	1.124.127,00
Inativo/Pensionista	447.244,00
Custeio do Regime de Previdência	253.525,00
Total geral	25.253.069,00

Fonte: CAPES/DAD/COF

Dos créditos contingenciados e reduções: (- R\$ 4.946.716,00)

Dos recursos provenientes do Tesouro Nacional, a CAPES, por determinação da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC), teve seu crédito contingenciado em R\$ 4.000.000,00, que foram efetivados como corte orçamentário e R\$ 503.843,00 foram remanejados para outra ação.

O montante de R\$ 442.873,00 representa os cortes/bloqueios ocorridos nas ações referentes às despesas com pessoal.

Assim a dotação final da CAPES em 2006 foi de R\$ 750.956.994,20. Esse valor representa um acréscimo líquido de R\$ 25.326.407,20 à dotação inicial, incluídas todas as fontes.

Os dados apresentados na tabela abaixo demonstram a evolução da dotação orçamentária, no período de 2002 a 2006, por grandes linhas de ação da CAPES.

Tabela 27 - Evolução Orçamentária (em R\$ 1.000)

AÇÃO	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%
Bolsas	438,51	85,06	440,65	81,00	485,95	83,86	550,33	81,23	600,20	79,92
Fomento	22,32	4,33	22,89	4,21	15,72	2,71	30,97	4,57	29,87	3,98
Periódico	33,00	6,40	56,02	10,30	47,65	8,22	57,93	8,55	78,38	10,44
Avaliação	3,81	0,74	3,94	0,72	6,72	1,16	6,42	0,95	6,13	0,82
Administração da unidade	5,47	1,06	6,40	1,18	9,81	1,69	10,42	1,54	12,97	1,73
Administração de pessoal	10,68	2,07	12,13	2,23	13,21	2,28	15,95	2,35	17,97	2,39
Outras	1,73	0,33	2,01	0,37	0,42	0,07	5,45	0,80	5,45	0,73
TOTAL	515,51	100,00	544,04	100,00	579,48	100,00	677,46	100,00	750,96	100,00

Fonte: CAPES/DAD/COF

Na ação “Bolsas de Estudo” estão inseridas as despesas com os programas de Demanda Social, PROF, PROAP, PICDT, PQI, PRODOC, PROSUP, PROEX, BEX, Cooperação Internacional e outros.

Na ação “Fomento” estão incluídas as despesas com os projetos do PAEP, PROCAD, Biomicro e programa que contam com investimento de Capital e outros.

No item ‘Outros’ estão incluídas despesas com benefícios e com a qualificação de servidores. A tabela a seguir apresenta a evolução da execução orçamentária de acordo com as grandes linhas de ação da CAPES.

Tabela 28 - Evolução da execução orçamentária (em R\$ 1.000)

AÇÃO	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%
BOLSAS	437,72	85,11	440,04	81,51	485,67	83,85	550,10	81,93	599,29	80,67
FOMENTO	22,06	4,29	20,38	3,78	15,72	2,71	30,94	4,61	29,33	3,95
PERIÓDICO	33,00	6,42	56,02	10,38	47,65	8,23	57,93	8,63	78,38	10,55
AVALIAÇÃO	4,72	0,92	4,73	0,88	6,71	1,16	6,36	0,95	5,86	0,79
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	5,59	1,09	5,93	1,10	9,81	1,69	10,41	1,55	12,91	1,74
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	10,68	2,08	12,13	2,25	13,21	2,28	15,71	2,34	17,17	2,31
OUTRAS	0,51	0,10	0,61	0,11	0,42	0,07	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	514,28	100,00	539,84	100,00	579,20	100,00	671,45	100,00	742,94	100,00

Fonte: CAPES/DAD/COF

Tabela 29 - Dotação orçamentária e despesa realizada em 2006 (em R\$ 1,00) - todas as Fontes (Tesouro + outras fontes)

LINHAS DE AÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL		DESTAQUE RECEBIDO		CRÉDITO SUPLEMENTAR		REDUÇÃO-LEI/CRÉDITO CONTINGENCIADO		DOTAÇÃO FINAL		DESPESA REALIZADA		% (C)
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR (A)	%	VALOR (B)	%	
1. BOLSAS NO PAÍS	432.543.684,00	59,61	84.000,00	1,67	21.316.956,00	84,41	0,00	0,00	453.944.640,00	60,45	453.040.043,61	60,98	99,80
2. BOLSAS NO EXTERIOR	111.911.072,00	15,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111.911.072,00	14,90	111.908.354,53	15,06	100,00
3. BOLSAS DE QUALIFICAÇÃO (Política Industrial)	32.121.688,00	4,43	0,00	0,00	1.583.044,00	6,27	0,00	0,00	33.704.732,00	4,49	33.704.732,00	4,54	100,00
4. CPLP	1.137.367,00	0,16	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	10,11	637.367,00	0,08	637.367,00	0,09	100,00
5. FOMENTO A PÓS-GRADUAÇÃO	29.297.740,00	4,04	2.068.690,99	41,21	0,00	0,00	1.500.000,00	30,32	29.866.430,99	3,98	29.327.286,08	3,95	98,19
6. AVALIAÇÃO	7.125.966,00	0,98	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	20,22	6.125.966,00	0,82	5.862.488,30	0,79	95,70
7. CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO - CAPES	5.450.023,00	0,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.450.023,00	0,73	0,00	0,00	0,00
8. PORTAL DE PERIÓDICOS	75.512.935,00	10,41	2.867.363,21	57,12	0,00	0,00	0,00	0,00	78.380.298,21	10,44	78.380.298,21	10,55	100,00
9. ADMINISTRAÇÃO	24.116.254,00	3,32	0,00	0,00	1.652.300,00	6,54	1.550.328,00	31,34	24.218.226,00	3,22	23.443.841,74	3,16	96,80
9.1 Manutenção	22.838.312,00	3,15	0,00	0,00	1.124.127,00	4,45	1.523.843,00	30,81	22.438.596,00	2,99	22.291.618,64	3,00	99,34
Administração da Unidade	14.471.450,00	1,99	0,00	0,00	0,00	0,00	1.503.843,00	30,40	12.967.607,00	1,73	12.904.713,42	1,74	99,51
Pessoal Ativo	8.366.862,00	1,15	0,00	0,00	1.124.127,00	4,45	20.000,00	0,40	9.470.989,00	1,26	9.386.905,22	1,26	99,11
9.2 Benefícios	1.277.942,00	0,18	0,00	0,00	528.173,00	2,09	26.485,00	0,54	1.779.630,00	0,24	1.152.223,10	0,16	64,75
Assistência Médica e Odontológica	507.217,00	0,07	0,00	0,00	503.843,00	2,00	0,00	0,00	1.011.060,00	0,13	507.217,00	0,07	50,17
Assistência Pré-Escolar	90.060,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	9.006,00	0,18	81.054,00	0,01	19.304,83	0,00	23,82
Auxílio Alimentação	311.021,00	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	17.479,00	0,35	293.542,00	0,04	233.914,39	0,03	79,69
Auxílio Transporte	102.753,00	0,01	0,00	0,00	24.330,00	0,10	0,00	0,00	127.083,00	0,02	124.895,88	0,02	98,28
Capacitação e Treinamento de Servidores	266.891,00	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	266.891,00	0,04	266.891,00	0,04	100,00
10. OUTROS	6.413.858,00	0,88	0,00	0,00	700.769,00	2,77	396.388,00	8,01	6.718.239,00	0,89	6.633.963,02		
Inativos e Pensionistas	4.251.523,00	0,59	0,00	0,00	447.244,00	1,77	388.000,00	7,84	4.310.767,00	0,57	4.226.491,05	0,89	98,75
Custeio do Regime de Previdência	1.807.916,00	0,25	0,00	0,00	253.525,00	1,00	0,00	0,00	2.061.441,00	0,27	2.061.441,00	0,57	98,04
Cumprimento de Sentença Judicial	354.419,00	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	8.388,00	0,17	346.031,00	0,05	346.031,00	0,28	100,00
TOTAL	725.630.587,00	100,00	5.020.054,20	100,00	25.253.069,00	100,00	4.946.716,00	100,00	750.956.994,20	100,00	742.938.374,49	0,05	100,00

Gestão de Recursos Humanos

À Coordenação de Recursos Humanos compete planejar, coordenar, acompanhar e supervisionar as atividades de administração e pagamento de pessoal, de desenvolvimento de recursos humanos, de legislação de pessoal e de assistência médica, contando para isso com as seguintes unidades divisionais: Setor de cadastro e pagamento de pessoal, Divisão de benefícios e Setor de treinamento.

Entre as ações, priorizou-se a busca de maior eficiência e melhoria da qualidade dos serviços prestados no campo da gestão dos recursos humanos da CAPES, com a continuidade das ações relacionadas ao processo de valorização e treinamento dos servidores do quadro permanente.

Nesse sentido, as principais atividades realizadas em 2006 foram:

- Atualização no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE-CAD, dos dados cadastrais dos servidores ativos e inativos desta Fundação, conforme recomendação da Controladoria-Geral da União;
- Execução do processo de automatização dos pagamentos e modernização do SIAPE, com a inclusão de dependentes em novo módulo do SIAPE-CAD;
- Continuidade das ações relacionadas a assistência à saúde suplementar do servidor e à realização de estudos visando a sua adequação às normas recém-estabelecidas pela Portaria/MPOG nº 1983, de 05/12/2006;
- Treinamento dos servidores por intermédio da participação em Congressos e cursos de aperfeiçoamento, conforme tabela abaixo:

Tabela 30 - Cursos de aperfeiçoamento promovidos

Curso	Empresa Promotora	N.º Servidores
Gerenciador de Estatística	Paulo R C Tavares	6
Elaboração de Pareceres e Relatórios Técnicos	Instituto Nacional de Capacitação	01
1º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	BMS Editora Ltda	02
Regime Jurídico, Reforma da Previdência e Rotinas Sistêmicas	CLASSE A Consultoria e Assessoria	01
Licitações, Compras e Contratações no Serviço Público	ESAD Consultoria S/C Ltda	01
Gestão de Patrimônio e Almoxarifado na Administração Pública	Instituto Nacional de Capacitação	01
SIAPE e SIAPEcad	CLASSE A Consultoria e Assessoria	12
Execução Orçamentária e Financeira no Serviço Público	CONTREI – Consultoria e Treinamento	01

Seminário Nacional sobre Gerenciamento de Recursos de Convênios e Contratação da Administração Pública	BMS Editora Ltda	04
Prestação de Contas em Convênios Federais	ESAD Consultoria S/C Ltda	02
Parcela Incorporada de Função, Aposentadorias e Pensões	CLASSE A Consultoria e Assessoria	03
Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão	01
Gestão Integral de Convênios – Celebração, Execução e Prestação de Contas	ESAD Consultoria S/C Ltda	01
XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica		01
Parcela Incorporada de Função, Aposentadorias e Pensões, aplicadas ao SISAC/TCU	CLASSE A Consultoria e Assessoria	01
A Reforma da Previdência no Serviço Público	TREIDE Apoio Empresaria	01
Seminário sobre Projeto Básico de Execução Orçamentária para Licitação e Contratação de Obras e Serviços de Engenharia	LICIDATA Eventos e Serviços Ltda	01
Gestão de Documentos	FUMTEX – Fundação Médica e Educacional Prof. Teixeira	01
Congresso Internacional em Havana		01
Gestão Integral de Convênios – Celebração, Execução e Prestação de Contas	ESAD Consultoria S/C Ltda	22
Elaboração de Pareceres e Relatórios Técnicos	ESAD Consultoria S/C Ltda	30
Contabilidade Tributária	INFORWAP Editora de Publicações Periódicas	01
Auditoria e Controle Interno no Serviço Público	Alcyon Ferreira de Souza	15

- Qualificação de servidores com apoio para participação em cursos e programas de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* em Instituições de Ensino Superior, no âmbito do Programa Institucional de Desenvolvimento de Recursos Humanos – PIDRH (Plano Institucional de Desenvolvimento de Recursos Humanos), de acordo com discriminação constante do quadro a seguir:

Tabela 31 - Qualificação de servidores

Nível	Nº Servidores
Graduação	11
Especialização	1
Mestrado	6
Doutorado	6

- Campanha de vacinação contra a gripe;
- Campanha de aplicação de flúor para os filhos dos servidores;

- Continuidade ao Programa de Qualidade de Vida com aulas de Ginástica Laboral, Ginástica Localizada, Yoga, Vivência Corporal e Técnicas de Relaxamento aos funcionários, efetivos e terceirizados;

Quadro de pessoal

O quadro de pessoal da CAPES é composto por: servidores efetivos; servidores requisitados, pertencentes ao quadro de pessoal de outros órgãos públicos, exercendo ou não função de confiança; e prestadores de serviço, compreendendo os funcionários terceirizados de outras empresas, que exercem atividades nas áreas de informática, administração, segurança, vigilância e transporte. Sobre o quadro de pessoal vale ressaltar que:

- A CAPES atende integralmente ao Decreto nº. 5.497, de 21/07/2005, que determina que 75%, dos cargos em comissão DAS, níveis 1, 2 e 3; e 50% dos cargos em comissão DAS, nível 4, sejam preenchidos por servidores públicos. O número de cargos em comissão não atende adequadamente aos processos de trabalho existentes na CAPES;

Tabela 32 - Quadro de cargos em comissão e funções gratificadas

Cargo em Comissão	Numero
DAS 101.6	1
DAS 102.3	2
DAS 101.5	3
DAS 101.4	7
DAS 101.3	17
DAS 101.2	8
TOTAL DAS	38
FG	17

- Em dezembro de 2006, a CAPES contava com 162 servidores públicos: 129 servidores ativos do quadro trabalhando nas unidades administrativas da entidade; 14 cedidos a outros órgãos; 14 requisitados de outras instituições; 2 nomeados em cargos de comissão não pertencentes ao quadro; 3 exercendo carreira descentralizada de advogado (Advocacia-Geral da União - AGU);
- Pertencem ainda ao quadro da CAPES 60 servidores inativos;
- A CAPES contou em 2006 com 181 prestadores de serviço lotados em seus diversos setores e coordenações, conforme tabela abaixo:

Tabela 33 - Número médio de prestadores de serviço por empresa

Empresa	Quantidade de Funcionário
Poliedro	30
Dinâmica	103
Cast	35
Zepim	13
TOTAL	181

Fonte: CRH

A força de trabalho, que consiste no número de funcionários efetivamente em exercício na entidade, é composta por 329 funcionários, sendo 55% de prestadores de serviço e 45% de servidores públicos. Tal situação só poderá ser corrigida com a abertura de concurso público.

Cadastro e Pagamento de Servidores

Ao setor responsável pelo cadastro e pagamento de pessoal vinculado à Coordenação de Recursos Humanos cabe cumprir as metas e objetivos previstos na administração rotineira de pessoal tais como:

- Implementar atos e normas expedidos pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, relativos à legislação de recursos humanos;
- Executar as atividades relacionadas à concessão e revisão de benefícios, incluindo a concessão dos benefícios com a saúde dos servidores e seus dependentes;
- Executar as atividades relativas à inclusão, exclusão e alteração de dados das folhas de pagamentos, processadas pelo SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos;
- Cadastrar, controlar e manter atualizados os registros funcionais e a frequência dos servidores.

Coordenação de Serviços Administrativos

A Coordenação de Serviços Administrativos (CSA) tem dado estrito seguimento ao que rege a legislação concernente às atividades vinculadas aos serviços de licitações, compras, transportes, passagens aéreas, protocolo, almoxarifado, expedição e patrimônio.

No exercício de 2006, a Diretoria de Administração, por intermédio da Coordenação de Serviços Administrativos, e em observância às normas de Licitações e Contratos, estabelecidas pela Lei nº 8.666/93 e legislações complementares, realizou 20 licitações. As modalidades utilizadas foram:

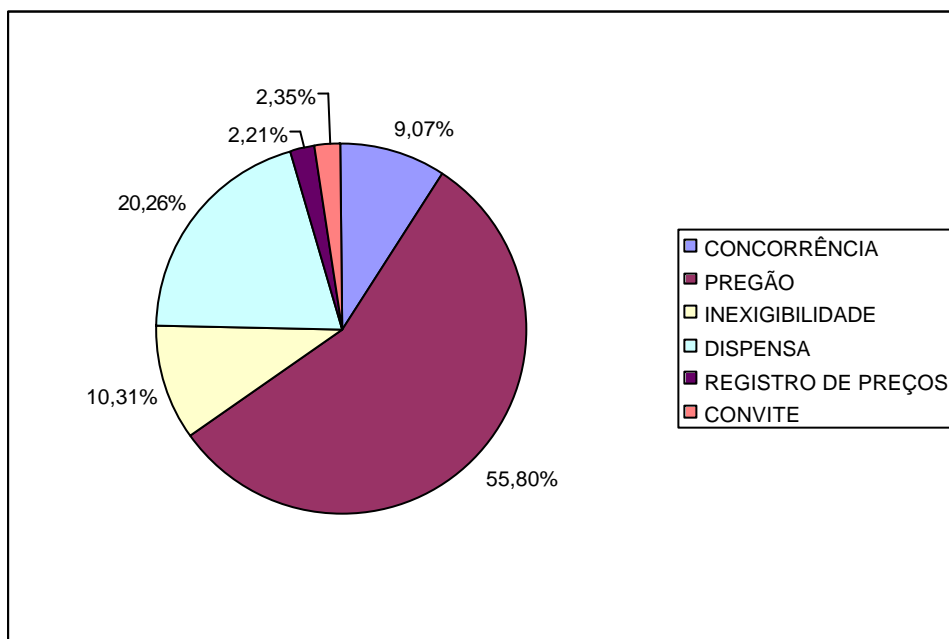
- Pregão – 16
- Convite – 03

- Concorrência – 01

O gráfico 04 demonstra que, do total de contratos nacionais vigentes em 2006, 69,43% das despesas realizadas foram provenientes de licitações nas modalidades de: concorrência - 9,07%, adesão a ata de registro de preços - 2,21%, convite - 2,35% e pregão - 55,80%. As despesas efetuadas com dispensa de licitação representaram 20,26% e com inexigibilidade de licitação 10,31%, demonstrando que esta Fundação tem cumprido com os ditames da lei de licitações.

Nestes percentuais estão incluídas despesas realizadas em exercícios anteriores, cujos contratos ainda estavam vigentes em 2006.

Gráfico 4 - Despesas realizadas por modalidade de licitação



Fonte: Controle de Saldo 2006

A tabela 35 apresenta a economia obtida pela CAPES com os processos licitatórios, ressaltando que os maiores percentuais foram obtidos através dos pregões eletrônicos, modalidade mais utilizada por essa Coordenação.

Tabela 34 - Economia gerada por licitações em 2006

Licitação	Objeto	Valor Estimado	Valor Contratado	ECONOMIA (R\$)	ECONOMIA (%)
Convite 01/2006	Manutenção preventiva e corretiva do sistema de No-break paralelo redundante, composto por 2 no-breaks do fabricante Chloride modelo MkII 20Kva cada, incluindo o fornecimento de peças e baterias	40.800,00	26.400,00	14.400,00	35,29
Convite 02/2006	Instalação de Sistema de Segurança Contra Incêndio e Pânico	27.030,00	17.126,00	9.904,00	36,64
Convite 03/2006	Transporte rodoviário interestadual de mobiliário em geral, cargas, documentos, bagagem, veículos e demais objetos de propriedade ou de interesse da CAPES, e de servidores nas situações previstas no Decreto nº 4004 de 08 de novembro de 2001, alterado pelo Decreto nº 4.063, de 26 de dezembro de 2001	79.507,20	54.055,20	25.452,00	32,01
Concorrência 01/2006	serviços técnicos especializados em Tecnologia da Informação (TI), complementares às atividades da CAPES, nas áreas de Gestão de Sistemas de Informação e Gestão de Infra-estrutura	6.204.646,73	4.917.052,80	1.287.593,93	20,75
Pregão 01/2006	Serviços de gravação, degravação e elaboração de atas de reuniões, palestras e debates promovidos pela CAPES e Serviços de Estenotipia - transcrição em tempo real.	294.334,00	166.399,00	127.935,00	43,47
Pregão 02/2006	prestação de serviços gráficos, para atender às necessidades da CAPES	228.700,50	177.984,00	50.716,50	22,18
Pregão 03/2006	fornecimento de combustíveis destinados aos veículos da CAPES	67.600,00	67.000,00	600,00	0,89
Pregão 05/2006	prestação de Serviço Móvel Pessoal (SMP) pós-pago mediante a disponibilização de 15 (quinze) Acessos Móveis, com área de registro na cidade de Brasília, com cobertura para voz e transmissão de dados, "Roaming" nacional e internacional, com disponibilização em Comodato de Estações Móveis Celulares	122.012,70	65.391,00	56.621,70	46,41
Pregão 06/2006	Registro de Preços para fornecimento e montagem de mobiliário destinado aos ambientes de trabalho da CAPES, para o exercício de 2006/2007	659.201,39	578.529,00	80.672,39	12,24

Pregão 07/2006	Aquisição de material de consumo/expediente, para formação de estoque do Almoxarifado para atender o consumo nas unidades da CAPES	209.728,34	132.242,12	77.486,22	36,95
Pregão 08/2006	elaboração dos números 6,7,8 e 9 da RBPG – Revista Brasileira de Pós-Graduação	64.960,00	42.275,00	22.685,00	34,92
Pregão 09/2006	confeção e instalação de persianas verticais com bandô, para o prédio situado no SHS – Quadra 05, Bloco “B” – Brasília /DF	15.100,00	8.990,00	6.110,00	40,46
Pregão 10/2006	contratação de empresa especializada para o fornecimento de passagens aéreas e terrestres, nacionais e internacionais, para o exercício de 2006, visando atender as necessidades da CAPES	16.000.000,00	13.743.990,00	2.256.010,00	14,10
Pregão 11/2006	fornecimento e instalação de carpetes e capachos	18.741,10	17.731,00	1.010,10	5,39
Pregão 12/2006	fornecimento e instalação de solução de segurança eletrônica e Solução integrada de controle de acesso	138.135,08	104.250,00	33.885,08	24,53
Pregão 13/2006	prestação de serviços de apoio logístico à organização e realização de eventos da CAPES	428.000,00	428.000,00	0,00	0,00
Pregão 14/2006	Aquisição de material de consumo (informática), para formação de estoque do Almoxarifado para atender o consumo nas unidades da CAPES	359.209,60	201.008,00	158.201,60	44,04
Pregão 16/2006*	fornecimento de passagens aéreas e terrestres, visando atender as necessidades da CAPES	17.500.000,00	16.747.500,00	0,00	4,30
Pregão 17/2006	adaptação das instalações das dependências da Coordenação de Acesso a Informação Científica e Tecnológica – CAC, às suas especificidades de trabalho.	92.828,00	91.507,00	1.321,00	1,42
Pregão 18/2006	Registro de Preços para aquisição de material de consumo (informática), para formação de estoque do Almoxarifado a fim de atender o consumo nas unidades da CAPES	1.711.650,00	1.074.751,45	636.898,55	37,21

Foi necessária a abertura de dois processos licitatórios para fornecimento de passagens aéreas em virtude da incapacidade técnica da empresa Sphaera Turismo, conforme solicitação da própria empresa.

Os contratos firmados com as editoras dos periódicos internacionais fornecedoras da base de dados do Portal de Periódicos da CAPES destinam-se exclusivamente ao cumprimento das atividades pertinentes à Ação - 2317 Acesso à *Informação Científica*. Por essa razão, os valores investidos com a assinatura de periódicos científicos não integram as despesas administrativas.

Passagens Aéreas

As despesas com passagens aéreas e diárias são predominantemente destinadas ao atendimento das atividades finalísticas da CAPES, tais como o deslocamento de consultores para a análise dos processos de concessão de bolsas de estudos e avaliação dos programas de pós-graduação, viagens dos bolsistas no país e no exterior, viagens de docentes no âmbito dos programas da CAPES e apoio a eventos no país e no exterior.

A CAPES aprimorou seu sistema de controle e acompanhamento das emissões de bilhetes aéreos e concessões de diárias. Porém, com a saída da Varig do mercado, empresa responsável pela emissão de 70% das passagens aéreas, houve um acréscimo no valor médio pago de cada passagem em relação ao exercício anterior, conforme tabela 36. Sendo assim, em 2006 as despesas com passagens aéreas nacionais e internacionais totalizaram o valor de R\$ 17.580.092,05, conforme tabela 37.

Tabela 35 - Valores médios de pagamento de passagens aéreas

	Valor bruto (R\$)	Quantidade de passagens	Média de cada passagem (R\$)
Nacional	3.333.285,44	3.191	1.044,59
Internacional	14.246.806,61	4.213	3.381,63

Tabela 36 - Vendas de passagens aéreas

	Valor bruto (R\$)	Desconto Contratual (R\$)	Valor pago (R\$)
Nacional	3.752.825,59	419.540,15	3.333.285,44
Internacional	16.089.344,38	1.842.537,77	14.246.806,61
Total	19.842.169,97	2.262.077,92	17.580.092,05

A Divisão de Transportes e Passagens Aéreas, através do sistema AMADEUS, monitora e fiscaliza todas as reservas de passagens aéreas a fim de buscar e auxiliar a agência de turismo contratada quanto as tarifas promocionais e em classe econômica.

Contratos Vigentes em 2006

A tabela seguinte corresponde à totalidade dos contratos vigentes, celebrados anteriormente, e os assinados em 2006, incluindo a prestação de serviços terceirizados.

Tabela 37 - Contratos vigentes

CONTRATOS	MODALIDADE	OBJETO
VOETUR CARGAS	PREGÃO 01/02	Serv. remessa encomendas e cargas aéreas no sist. porta-a-porta nac. e intern.
DINÂMICA ADMINIST.,SERV.LTDA. (ADM.)	PREGÃO 10/02	Serv. operac.e administr. s/ emprego de material, atend. à demanda da CAPES
EBCT	INEXIGIBILID.	Prest.Serv.postais e telemáticos convenc.,adicionais,nacional e intern.
SUN MICROSYSTEMS DO BRASIL	INEXIGIBILID.	Manutenção de Servidor de Banco de Dados
SANTOS E BRASIL LTDA .	CONVITE 03/03	Prestação de Serviço de Tradução Juramentada
DELTA ENGENHARIA IND. E COM. LTDA	CONVITE 02/03	Prestação de Serviços de instalação e remanej. de pontos lógicos e elétricos
TECNOCOOP INFORMÁTICA LTDA	CONVITE 06/03	manutenção preventiva e corretiva de impressoras laser T616
AMC INFORMÁTICA LTDA	CONVITE 08/03	Contrato de garantia para manutenção corretiva de equip. de informática
SBPC	INEXIGIBILID.	Assinatura do periódico - Jornal da Ciência
ICH	INEXIGIBILID.	Assinatura do periódico -Revista Ciência Hoje
SUN MICROS.DO BRASIL IND. COM. LTDA	INEXIGIBILID.	Contrato de garantia para manutenção corretiva de equip. de informática
DIN / EXTRATOS	INEXIGIBILID.	Publicações no Diário Oficial
DIN / ASSINATURAS	INEXIGIBILID.	Renovação de Assinatura do Diário Oficial
TECNOCOOP INFORMÁTICA LTDA	CONVITE 01/04	Manutenção preventiva e corretiva de impressoras T520
ENGEREDE ENGENHARIA E REPRES. LTDA	CONVITE 04/04	Manutenção preventiva e corretiva de No Break
DINÂMICA ADMINIST.,SERV.(MOT.,GARÇ.,COPERA)	PREGÃO 06/04	Prestação de serviços de condução de veículos, garçom e coperagem
MICROLOG INFORM. E TECNOLOGIA LTDA.	PREGÃO 09/04	Manutenção em garantia de equipamentos e informática
SERVIX INFORMÁTICA LTDA.	PREGÃO 09/04	Manutenção em garantia de equipamentos e informática
COMPULINE REPRESENT. E INFORM. LTDA.	PREGÃO 11/04	Manutenção em garantia de estações de trabalho
GREGÓRIO & ASSOC.DE TELECOM.LTDA.	TP 01/04	Fornec., instalação, confecção e teste de switches
BRASIL TELECOM (TELEFONIA)	CONC./MEC	Telefonia Fixa local
EMBRATEL – 21	CONC./MEC	Telefonia Fixa interurbana
CONSTRUSSATI SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES	CONVITE 01/05	Manutenção em garantia de sistema de climatização
SOC. CENTRO OESTE DE HOTÉIS E GARAGEM	DISPENSA	Locação do Imóvel sito à SHS Q. 05 Bl. B
SPHAERA TURISMO E REPRESENTAÇÕES LTDA	PREGÃO 06/05	Fornec. passagens aéreas nacionais e intern. e aquis.de passagens terrestres
SW INFORMÁTICA LTDA.	PREGÃO 04/05	Manutenção preventiva de Servidores
HIGH TECH INFORM. LTDA.	CONVITE 04/05	Manutenção em garantia de seis notebooks
ZEPIM VIGILÂNCIA	PREGÃO 08/05	Prestação de serviço de vigilância
DINÂMICA ADMINIST.,SERV. LTDA. (LIMPEZA)	PREGÃO 07/05	Prestação de serviço de limpeza e conservação

APLAUSO ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	REG.PREÇ. 16/2005	Prestação de serviços de realização de evento
ULTRACENTRO	PREGÃO 17/05	Manutenção em garantia de mobiliário (mesa, gaveteiro e armário)
POLIEDRO INFORMÁTICA	CONC. 03/05	Prest.serviços técnicos/suporte à informática
W INFOR	PREGÃO 19/05	Manutenção corretiva e preventiva em estações de trabalho
ULTRACENTRO	PREGÃO 20/05	Instalação, desmontagem e montagem de divisórias e portas
COLLECTION MOVEIS COM.E IND. LTDA.	PREGÃO 16/05	Manutenção durante o período de garantia de poltronas p/ auditório
Mª AURENIR BRITO	PREGÃO 23/05	Manutenção durante o período de garantia de sofás
COLLECTION MOVEIS COM.E IND. LTDA.	PREGÃO 22/05	Manutenção durante o período de garantia de poltronas giratórias
MÓDULO MÓVEIS E ARQUIT. LTDA	PREGÃO 24/05	Prest. Serv. de conserto, desmontagem e montagem de mobiliário.
DATA GRAPHICS INFORMÁTICA LTDA.	PREGÃO 25/05	Prest.de serviços técnicos de engenharia em equip.de informática.
MICROLOG INFORM. E TECNOL. LTDA.	PREGÃO 26/05	Manutenção em garantia de seis equipamentos de 1U, padrão rack.
CAST INFORMÁTICA	DISPENSA - IV	Prest. de serviços especializados em Tecnologia da Informação (TI).
PSN TECNOLOGIA LTDA	PREGÃO 31/05	Manut.em garantia de 400 licenças de uso de solução antivírus.
LINK DATA INFORMÁTICA	INEXIGIBILID.	Manutenção continuada do software de Gestão ASI.
ORBITEL TELECOM. E INFORM. LTDA.	PREGÃO 32/05	Manut.em garantia de links de rádio
COPIGRAF IND. E COM. PAPEIS	PREGÃO 28/05	Prestação de serviços de produção de cópias
ELEVADORES DO BRASIL	DISPENSA	Manutenção preventiva de um elevador no Prédio do SHS.
HAGGAT COMUNIC.,MULTIM. E PROD.	PREGÃO 01/06	Serviços de Estenotipia - transcrição em tempo real.
APOENA COMUNICAÇÃO LTDA.	PREGÃO 01/06	Gravação, degravação e elaboração de atas de reuniões, palestras e debates
TIM CELULARES	PREGÃO 05/06	Serviço Móvel Pessoal pós - pago com a dispon.de 15 Acessos Móveis
DAMOVO	INEXIGIBILID.	Manut.em garantia de central telefônica p/o Prédio do SHS
MICROLOG INFORM. E TECNOL. LTDA.	PREGÃO 26/05	Manutenção em garantia de 06(seis) equipamentos de 1U, padrão rack
FEDERAL DISTR. DE PETRÓLEO	PREGÃO 03/06	Fornecimento de combustíveis destinados aos veículos da CAPES
DAVOS ENGENHARIA	CONVITE 01/06	Manutenção preventiva e corretiva do sistema de No-break
SEAL TELECOM	PREGÃO 30/05	Manut.em garantia de equip.p/compor solução de videoconferência.
CROMOS EDIT. INDUSTRIA GRÁFICA LTDA	PREGÃO 02/06	Prestação de serviços gráficos.
NOVO LAR MUDANÇAS	CONVITE 03/06	Transporte rodoviário interestadual de mobiliário em geral de cargas, documentos, bagagem, veículos e demais objetos de propriedade ou interesse da CAPES.
PERSIANAS MONTE SINA I LTDA	PREGÃO 09/06	Serviços de instalação de persianas
DF EXTINTORES SIST.CONTRA INCÊNCIO	CONVITE 02/06	Serviços de instalação de sistemas contra incêncio e pânico.
CAST INFORMÁTICA S.A	DISPENSA	Prest. de serviços especializados em Tecnologia da Informação (TI).
PISORAMA PISOS E REV. EST.DEC.	PREGÃO 11/06	Fornecimento e instalação de carpetes.
CINCO/F CONSULT., PARTIC. SERV.	PREGÃO 13/06	Prestação de serviços de apoio logístico à organização e realização de eventos.

Cartão Corporativo

A Coordenação de Serviços Gerais mantém cartão de crédito corporativo do Banco do Brasil, conforme decreto 3.892 de 20/08/2001, para atendimento de suprimento de fundos destinados a compras de pequeno vulto.

As despesas realizadas no ano de 2006 foram aprovadas pelos setores de contabilidade e auditoria da CAPES e estão distribuídas conforme tabela 39 abaixo:

Tabela 38 - Demonstrativo sintético das despesas pagas com o Cartão de Crédito

Período	Despesa		Total R\$
	Material	Serviço	
10/01 a 10/04/2006	1.867,38	78,00	1.945,38
07/03 a 06/06/2006	1.191,32	157,25	1.348,57
14/08 a 11/11/2006	979,82	248,16	1.227,98
Total Geral	4.038,52	438,41	4.521,93

Patrimônio

A CAPES renovou o contrato de manutenção e alterações do software de patrimônio, adquirido no ano de 2003, que permite a inserção das atualizações da legislação que rege a guarda e conservação dos bens da Administração, da codificação do Sistema Integrado de Administração Financeira.

Protocolo

O Serviço de Protocolo é um setor subordinado à Coordenadoria de Serviços Administrativos e tem por finalidade gerenciar os serviços de protocolo da CAPES. Tem como objetivo uniformizar as operações destinadas a registrar o ingresso de documentos, a movimentação dos mesmos além de assegurar a uniformização de rotinas de trabalho e garantir a qualidade e a excelência no atendimento ao usuário final.

No exercício de 2006, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Tabela 39 - Atividades do setor de protocolo

CORRESPONDÊNCIAS	
Isoladas	18.106
Anexas	6.401
Total	24.507
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	
Administrativos	1.785
Total	1.785
PROCESSOS INDIVIDUAIS	
Bolsa no Exterior	5.212
Programa Professor Visitante Estrangeiro	235
Total	5.447
PROCESSOS INSTITUCIONAIS	
Apoio a eventos no país	756
Demanda Social	89
Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Privadas de Ensino Superior	85
Programa de Doutorado com Estágio no Exterior	3
Programa de Excelência Acadêmica	51
Programa de Fomento à Pós-Graduação	13
Programa Institucional de capacitação docente e técnica	143
Total	1.140
Total Geral	32.880

Expedição

O setor de expedição da CAPES é responsável pelo encaminhamento das diversas correspondências, conforme tabela abaixo:

Tabela 40 - Documentos expedidos

Serviço	Quantidade
Encomenda Normal	359
Sedex	347
Sedex 10	122
Impressos	2.535
Carta Registrada	1.512
Carta Registrada com AR	1.646
Carta Simples	25.567
Carta Simples Prioritária	1.011
Telegramas	0
Total Geral	33.099

Além das correspondências, a expedição também é responsável pelo zelo e manutenção dos veículos da CAPES, além de coordenar as atividades dos motoristas terceirizados. Os veículos são mantidos em bom estado de conservação em virtude da manutenção periódica realizada. No final do exercício de 2006 foi adquirida uma Van com capacidade para 15 pessoas, a fim de atender aos constantes deslocamentos de consultores e servidores entre os dois prédios da CAPES (Esplanada dos Ministérios e Setor Hoteleiro Sul).

Os serviços de transporte foram utilizados para as seguintes finalidades:

- Entrega e recolhimento de documentos fora desta Fundação;
- Transporte de funcionários em serviço;
- Transporte de materiais diversos;
- Recolhimento de correspondências recebido pela Caixa Postal e Serviços de Porte Pago efetuado pelos Correios.

Coordenação-Geral de Informática

Coordenação de Suporte e Manutenção de Rede (CSR)

Infra-Estrutura de Informática

Em 2006 a CAPES deu prosseguimento às ações de modernização e consolidação da infra-estrutura da área de informática, mediante a atualização e melhoria dos aplicativos e *softwares* indispensáveis ao atendimento à comunidade acadêmica e aos diversos setores da sociedade. Para tanto foram tomadas as seguintes providências para a melhoria da infra-estrutura de informática:

- Ajustes nas aplicações visando torná-las funcionais e transparentes ao sistema operacional, buscando padronização com sistemas abertos;
- Finalização do processo licitatório para contratação das novas empresas de prestação de serviços de Tecnologia da Informação;

- Realização, por demanda e supervisão da Coordenação-Geral de Informática, de processos licitatórios para aquisição dos seguintes bens e serviços:
 - Aquisição de novos equipamentos *wireless* visando dotar a CAPES de uma estrutura mais segura e robusta no acesso à rede sem fio;
 - Aquisição de 80 novos computadores para uso dos colaboradores da Instituição.
- Adesão a registro de preço para contratação de empresa especializada no *outsourcing* de impressão para o prédio novo da CAPES (SHS), realizando projeto-piloto para adequar essa nova realidade à toda estrutura da Fundação;
- Foram renovados os seguintes contratos de prestação de serviços (principais):
 - Sun Microsystems: suporte e manutenção dos servidores E450, *Library de Backup e Storage* que rodam o serviço de banco de dados de desenvolvimento e os *data marts* da Instituição;
 - AMC Informática e Tecnocoop: contrato de manutenção de impressoras Laser;
 - WInfor: contrato de manutenção do parque computacional da Instituição.
- Auxílio na especificação para aquisição, por meio de pregão, de suprimentos de informática (cartuchos, *toners*, mídias graváveis, kits de manutenção).

Gerência de Rede

Coube, ainda, à CSR a supervisão dos trabalhos técnicos de instalação da infra-estrutura da rede de dados, voz, telefonia e elétrica realizados no novo prédio, no Setor Hoteleiro Sul, bem como a instalação e configuração de *hardware* e *software* necessários para interligação das redes locais do edifício sede com o novo prédio através de *link* de rádio adquirido para esse fim.

Realizou manutenções preventivas e corretivas, nos serviços de banco de dados, e-mail, sistema de arquivos e impressão. Geriu os equipamentos ativos de rede (*switches*), *no-breaks* e *racks* onde está instalado o *backbone* da rede CAPES.

Suporte à Microinformática

A equipe responsável pelo suporte executou as seguintes atividades:

- Atendimento aos chamados para resolução de problemas de *hardware* e *software*, sistemas operacionais e aplicativos desenvolvidos internamente;
- Conserto de impressoras e demais dispositivos;
- Apoio operacional;
- Preparação de ambientes para a realização de reuniões diversas (CTC, Conselho Superior, Câmaras Temáticas, etc);
- Configuração de dispositivos móveis e de videoconferência.

Coordenação de Manutenção e Desenvolvimento de Sistemas (CSI)

A essa Coordenação coube manter os mais de 60 sistemas legados, buscando a correção de problemas e erros que surgiam sem deixar de planejar suas evoluções e aprimoramentos.

Novos projetos de desenvolvimento de sistemas também estiveram sob a responsabilidade desta Coordenação em 2006 destacando-se as seguintes atividades / entrega de produtos:

- WebQualis: Aplicativo cuja finalidade é promover a classificação de anais e periódicos citados no sistema “Coleta de Dados”, para subsidiar o processo de avaliação dos programas de pós-graduação brasileiros;
- Cadastro de Discentes: Aplicativo gerencial demandado pela Presidência da Instituição com a finalidade de fornecer uma relação atualizada da situação dos alunos da pós-graduação do País;
- Prêmio CAPES de Teses: Aplicativo que possibilita o recebimento, em formato eletrônico, das teses inscritas no referido Prêmio, permitindo que os consultores e representantes de área registrem seu julgamento e priorizem os trabalhos inscritos;
- Coleta de Dados: Evolução e melhoria das funcionalidades do aplicativo com vistas a atender as demandas do usuário gestor (DAV) e da comunidade acadêmica;
- SAD-BEX: Correções, evoluções e melhorias no sistema de acompanhamento de concessões de bolsas e auxílios no exterior e inserção de novas funcionalidades no fluxo de trabalho e melhoria na automatização do processo;
- SAC-País (sistema de acompanhamento de concessões): re-desenvolvimento do aplicativo em vigor utilizando novas tecnologias e novas metodologias de desenvolvimento de sistemas, visando informatizar

setores antes não informatizados da Agência e dar maior flexibilidade à criação de novos programas de fomento à pós-graduação;

- Portal CAPES: Definição e implementação do novo *layout* do Portal Corporativo da Instituição, tornando-o de mais fácil navegação, organizando melhor seu conteúdo e facilitando o acesso à informações relevantes da pós-graduação brasileira;
- Portal de Periódicos: Início da parceria com a RNP para auxílio no desenvolvimento do novo *layout*, abrindo a perspectiva de fornecimento de novos serviços aos usuários do Portal.

Contrato com Organismos Internacionais:

A CAPES prorrogou a Revisão da Assistência Preparatória 914BRA1100 para Elaboração de Projeto para a Definição e Implantação do V Plano Nacional de Pós Graduação – PNPG 2005-2010, com o objetivo de divulgar e implementar o respectivo Plano. Em dezembro de 2006, o saldo remanescente para a execução das atividades previstas era de R\$ 278.997,82.

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes

A ação, comum a todas as unidades, visa proporcionar condições para a manutenção da saúde física e mental, através da concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

A tabela abaixo resume as metas físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2006:

Tabela 41 - Resultados alcançados: assistência médica

Meta	Meta Estabelecida	Resultado Alcançado	Percentual
Física – Pessoa Beneficiada	1.014	449	44,28
Financeira	1.011.060,00	507.217,00	50,17

A meta física não foi atingida em razão da não realização do concurso público para preenchimento de vagas inicialmente previsto.

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

A ação busca oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93. Concede benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, mediante requerimento.

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2006:

Tabela 42 - Resultados alcançados: assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores

Meta	Meta	Resultado	Percentual
Física – Criança Beneficiada*	79	20	25,31
Financeira	81.054,00	19.304,83	23,82

*Criança de 0 a 6 anos

A meta foi calculada com base na possibilidade de realização de concurso público em 2005, o que não ocorreu.

Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2006:

Tabela 43 - Resultados alcançados: auxílio-transporte

Meta	Meta	Resultado	Percentual
Física – Servidor Beneficiado	102	115	112,75
Financeira	127.083,00	124.895,88	98,28

Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2006:

Tabela 44 - Resultados alcançados: auxílio-alimentação

Meta	Meta	Resultado	Percentual
Física – Servidor Beneficiado	178	145	81,46
Financeira	293.542,00	233.914,39	79,69

Ação 09HB - Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tabela 45 - Resultados alcançados: previdência dos servidores públicos federais

Meta	Meta Estabelecida	Resultado	Percentual
Física	Não se aplica		
Financeira	2.061.441,00	2.061.441,00	100,00

2.3. Programa: 1067 - Gestão da Política de Educação

Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

A ação busca promover a qualificação e a re-qualificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, através da realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

A tabela abaixo resume as metas, físicas e financeiras, e os resultados alcançados no ano de 2006:

Tabela 46 - Resultados alcançados: capacitação de servidores públicos federais

Meta	Meta	Resultado	Percentual
Física – Servidor Capacitado	85	328	386,00
Financeira	266.891,00	266.891,00	100,00

2.4. Programa: 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

A ação não tem produto e teve 100,00% da sua dotação final, R\$ 346.031,00, executada.

2.5. Programa: 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões

A ação tem a finalidade de garantir o pagamento devido aos aposentados e aos pensionistas de servidores públicos civis do Poder Executivo. O resultado desta ação para 2006 foi de 76 pessoas beneficiadas, das quais 60 são aposentados e 16 pensionistas, sendo de fato beneficiadas 89,55% da meta e 98,04% da sua dotação final, R\$ 4.310.767,00, foi executada.

Brasília, em 26 de abril de 2007.

JORGE DE ALMEIDA GUIMARÃES
Presidente

DENISE DE MENEZES NEDDERMEYER
Diretora de Administração

JOACI LIRA DA SILVA
Auditor-Chefe

LUCY ANNE VIEIRA DE OLIVEIRA
Coordenadora de Orçamento e Finanças

MARIA LÚCIA DE MELO AMORIM
Chefe da Divisão de Contabilidade
CRC-DF 014358/0-8